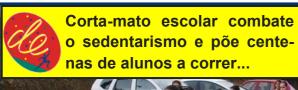
Jornal Escolar do Agrupamento de Escolas de Monção - SEMESTRAL - fevereiro de 2018

Nº 6

0,50 coc@







No dia 20 de novembro de 2017, a Comissão de Proteção de crianças e Jovens de Monção, contando com a colaboração do Agrupamento de Escolas de Monção, assinalou a Convenção sobre os Direitos das Crianças, entregando um calendário de parede a todos: meninos, meninas e jovens do Concelho.



Sentida e justa homenagem aos nossos soldados da paz.

Dia do **Diploma**

Celebrou-se no dia 28 de dezembro o Dia do Diploma, desta feita no cine teatro João Verde. Este ano a cerimónia primou em solenidade e afluência, tendo excedido não só o espaço físico disponível, mas também o ato protocolar, dando lugar a uma cerimónia verdadeiramente nobre. Efetivamente o cine teatro foi demasiado pequeno para acolher tantos alunos, encarregados de educação, pais e outros familiares, para além de professores e individualidades.



Jantar de Natal



Foi imbuída nos sentimentos de paz. fraternidade, reunião da família e solidariedade entre os homens que, mais uma vez, a Direção do Agrupamento de Escolas de Monção promoveu e organizou mais uma Ceia de Natal, desta vez, na cantina da escola sede do agrupamento, que contou com elevada participação.





"Sing the World", um projeto que dá a conhecer a riqueza do património musical existente em todo o Mundo, contará com a participação do Agrupamento de Escolas de Monção.













Dia Internacional das Pessoas com Deficiência 03 de dezembro

O Dia Internacional das Pessoas com Deficiência assinalado em todas as escolas do Agrupamento, realizandose Caminhadas Solidárias nas quais foram identificadas as barreiras que as pessoas portadoras de algum tipo de deficiência encontram no seu quotidiano.











Jantar de Natal na Escola

"Para entendermos a história do Natal temos que buscar a origem da palavra Natal. Nas línguas latinas o vocábulo Natal deriva de Natividade, ou seja, referente ao nascimento de



Jesus. Em inglês o termo utilizado é Christmas, literalmente "Missa de Cristo". Já na língua alemã, é Weihnachten e têm o significado de 'Noite Bendita'."

Ainda sendo uma festa cristã, o Natal é encarado universalmente, por pessoas dos diversos credos, como o dia consagrado à reunião da família, à paz, à fraternidade e à solidariedade entre os homens.

Foi imbuída com estes sentimentos que, mais uma vez, a Direção do Agrupamento de Escolas de Monção promoveu e organizou mais uma Ceia de Natal, desta vez, na cantina da escola sede do agrupamento.



Contamos com a presença especial do Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. António Barbosa e com a vereadora da educação, a nossa estimada colega, Dra. Natália Rocha. Foi deveras agradável

perceber a vontade política de proximidade desta população, partilhando connosco estes momentos .

E depois das intervenções do nosso Diretor e Presidente da Câmara entregamo-nos às iguarias dos nossos esplêndidos cozinheiros, que nestes dias de festa aprimoram as suas habilidades culinárias e nos "obrigam" a cometer, vamos por assim dizer, pequenos excessos, em troca de grandes prazeres gustativos.

Porque a boa culinária é muito mais do que a arte de unir ingredientes, saúdo toda a equipa que nos proporcionou este belo jantar, na boa companhia de todos os presentes.

A Professora Helena Magalhães





Dia do Diploma

Conforme já tem vindo a acontecer há alguns anos, celebrou-se no passado dia 28 de dezembro o Dia do Diploma, desta feita no cine teatro João Verde. Este ano a cerimónia primou em solenidade e afluên-



cia, tendo excedido não só o espaço físico disponível, mas também o ato protocolar, dando lugar a uma cerimónia verdadeiramente nobre, presidida pelo senhor diretor do Agrupamento de Escolas de Monção, Sérgio Gonçalves, em conjunto com todos os elementos da respetiva direção.

Efetivamente o cine teatro foi demasiado pequeno para acolher tantos alunos, encarregados de educação, pais e outros familiares, para além de professores e individualidades – o presidente da Assembleia Municipal, Armando Paulo Rodrigues Fontainhas e da Câmara Municipal de Monção estiveram presentes o vice-presidente e vereador do pelouro da Ação Social, Cultura e Turismo, João Rafael de Sousa Oliveira e a vereadora do pelouro da Educação e Recursos Humanos, Natália Pereira Rocha.

O diretor deu início à cerimónia, dando as boas-vindas a todos os presentes, sublinhando a importância do evento, enaltecendo o percurso escolar dos alunos e incentivando-os à continuidade de boas práticas, condutoras de sucesso.

Seguidamente foi-me dada a palavra, como representante dos professores, em que tive a oportunidade de aventar as razões da presença das diferentes categorias de participantes nesta cerimónia, todas elas cativas de sentimentos benéficos, conjeturando ainda sobre a multifacetada função de professor. Tratase de uma profissão em que necessariamente se conjugam conhecimentos, capacidades e competências com sentimentos e valores em proporções adequadas e plurais, se convoca uma gestão equilibrada de antagonismos, sem tutoriais disponíveis ou recomendações assertivas, à prova de intempéries de carácter ou de frustrações desmedidas. Para cabalmente a explicar, carece-se de um distanciamento inexorável e tão peculiar que, conforme afirmei, só me foi possível traduzir no meu poema, já de décadas, a que chamei "Minha no Plural".

De seguida, a vereadora do Pelouro da Educação e Recursos Humanos, Natália Pereira Rocha, dirigiu-se aos presentes, manifestando a sua grande alegria pela presença nesta cerimónia e sentindo-se honrada por nela estar a desempenhar uma tripla função — como representante da edilidade de Monção, como diretora de turma no ano a que se reportam os diplomas recebidos pelos alunos e ainda como mãe. Proferiu palavras elogio-



sas aos alunos e incentivou-os a percorrer caminhos académicos construtivos com vista à felicidade.

Seguiu-se a entrega sequencial dos diplomas por graus académicos crescentes, tendo culminado com a entrega dos certificados de conclusão do ensino secundário aos alunos que frequentaram e terminaram o 12.º ano em 2016/2017.

O entusiasmo de todos, dos mais novos aos mais velhos, estava bem patente na alegria em que uns exibiam os seus diplo-

mas e os outros os observavam, aplaudiam e registavam para a posteridade.

Por maior força de razão, o nosso jornal escolar esteve presente desde o primeiro momento, registou imagens de cada detalhe e dá-lhe agora, caro leitor, em breves pinceladas, o relato possível da cerimónia de "Entrega do Diploma".

Monção, 28 de dezembro de 2017 A professora, Teresa Simões Pereira

































Blogue "OS MEUS LIVROS"

Antes de mais, parece-me oportuno esclarecer o significado da palavra Bloque.

"Um blogue (em inglês: blog) (contração dos termos em inglês web e log, "diário da rede") é um sítio eletrónico cuja estrutura permite a atualização rápida, a partir de acréscimos dos chamados artigos, ou postagens ou publicações. Estes são, em geral, organizados de forma cronológica inversa, tendo como foco a temática proposta do blog, podendo ser escritos por um número variável de pessoas, de acordo com a política do blog." (in chttps://pt.wikipedia.org/wiki/Blog).

Esclarecido o termo, interessa, agora, explicar a razão da existência do nosso Blogue "Os Meus Livros".

Quem trabalhou ou trabalha de perto com bibliotecas escolares e, forçosamente, com a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares - RBE, sabe bem dos objetivos a que esta rede obriga num contexto global, nacional e internacional.

Estes objetivos nasceram de uma vontade política, em termos educacionais, que pretende posicionar as bibliotecas escolares num patamar de inovação, as quais procuram através das suas atividades - também estas com forte orientação no sentido de se cumprirem os objetivos globais da RBE - proporcionar aos alunos participantes novas aprendizagens e maior envolvimento nas funções das bibliotecas

Associado ao anteriormente explicado, e não podendo nós, nos dias de hoje, abstrair-nos do mundo tecnológico que nos rodeia cada vez mais, seja em casa, na escola, no trabalho e a toda a hora, surgiu a ideia de criarmos um Blogue.

Poderíamos ter escolhido outro tema. Mas, não. Escolhemos o mundo dos livros, com o intuito de promover a leitura e a escrita, através dos comentários a livros lidos, de que gostamos mais ou menos e que deles queiramos deixar escrita a nossa opinião.

Eu sei. Não é novidade. É um tema recorrente, sim. Mas, a importância de ler é também recorrente. É necessário continuarmos, todos, a insistir na leitura e reconhecer nela o caminho para o desenvolvimento global da nossa compreensão e das nossas competências gerais. É ne-



cessário associar à leitura o mundo tecnológico que tanto as nossas crianças e jovens gostam. Daí um Blogue.

Não nos ficámos pelas competências leitoras ou escritas. Quisemos ir mais além. Também são publicadas ilustrações de livros lidos ou de histórias ouvidas, mais frequentemente nas faixas etárias mais jovens, como sejam as crianças do ensino pré- escolar ou dos 1.º e 2.º anos de escolaridade. Aqui, ficam também expressas as competências gráficas e artísticas. Em todas as competências referidas é alimentada a criatividade dos seus autores, que escolhem as palavras, as frases, os desenhos, as cores e as dimensões, disponibilizando um trabalho que deseja ser único, do seu autor. Neste caso, tentámos que o maior número de participantes sejam os alunos, pois é para eles que queremos proporcionar o maior número de aprendizagens e de experiências que sejam enriquecedoras da sua personalidade. Mas, a porta abriu-se também para docentes, não docentes e encarregados de educação. Lamentavelmente, a participação dos encarregados de educação é pouca. Normalmente, participam encarregados de educação que também são professores.

Como pode ser consultado por quem quiser, poderão analisar as opiniões deixadas pelos nossos leitores.

Este ano a nossa tarefa continua. Voltamos à carga. Queremos os nossos alunos a deixar as suas opiniões. Queremos os nossos alunos a ler, seja em papel, seja em suporte digital. Queremos os nossos alunos a criar escrevendo.

Quem sabe se alguém descobre que até gosta de escrever?

Quem sabe se sairá desta comunidade educativa um(a) escritor(a)?

Só experimentando podemos descobrir se gostámos ou não. Mas, deixo aqui um conselho: às vezes só descobrimos esse jeito, esse prazer, depois de tentarmos algumas vezes.

Porque a mente humana é surpreendente, participem.

O nosso Blog está disponível no portal do nosso Agrupamento de Escolas: http://www.aemoncao.com/, no link da BE/CRE.

> A Professora Helena Magalhães (Equipa da BE)

AE de Monção homenageia os Bombeiros Voluntários de Monção



Durante a Festa de Natal da EB Vale do Mouro foi prestada uma singela mas sentida homenagem aos Bombeiros Voluntários de Monção, extensiva a todos os bombeiros portugueses, em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, desde sempre mas, sobretudo neste período mais recente.

Depois da exibição de um pequeno filme intitulado "Amor a Portugal", produzido pelos alunos do 9°F sob orientação da professora Jaqueline Pereira, foi entregue pela mesma, em nome do Agrupamento de Escolas de Monção, um pequeno quadro em xisto com a imagem de um bombeiro no exercício da sua missão, com a inscrição de uma mensagem de agradecimento àqueles que constantemente arriscam a sua vida em prol dos outros. Momento sublinhado por um forte e sentido aplauso de toda a plateia.

MUITO OBRIGADO!



ESCREVO SOBRE UM LIVRO

abelha anda de flor em flor a coletar o pólen e contribuir, desta forma, para a polinização, tornando o planeta Terra mais bonito, com uma grande variedade flores coloridas, assim como, mais saboroso com a disponibilização de uma gama grande de frutos.

Sabe-se que:

- 35% do que comemos e 70% das plantas cultivadas dependem da polinização
- As abelhas são as maiores polinizadoras do mundo e, sem elas, 30% das nossas lavouras mundiais, e 90% das plantas selvagens iriam morrer.

Mas, a que propósito se escreve sobre abelhas se o título do artigo é sobre livros?

Faz todo o sentido. O leitor anda de livro em livro a colher saberes para poder saber ser, sem nunca esquecer que os outros também são!

Procurar o saber pelo gosto de aprender, pelo interesse de poder viver num mundo onde tudo será melhor.

Só o saber, claro que associado a um bom caráter, pode proporcionar um bom futuro, seja ele emocional, social, psicológico, económico, relacional, tecnológi-CO

A sabedoria é dinâmica e, como tal, exige constante atualização. E essa, para além de outras formas, também é feita através dos livros.

Cada livro é um mundo novo de ideias e conhecimentos que determinado autor quis partilhar connosco.

Cada livro traz consigo um conjunto de emoções que experienciamos intrinsecamente.

Ao ler aprendemos a escrever. Claro, temos que dar atenção ao aspeto formal da escrita. Conhecemos novas palavras e seus significados. Contactamos com contextos que de outra forma seria difícil, senão mesmo impossível, vivê-los.

Embora o mundo digital entre velozmente nas nossas vidas e com ele os livros digitais - ebooks - é também certo que o livro tradicional, em papel, ainda é, maioritariamente, usado nos nossos dias, quer como instrumento formal de aprendizagem nas escolas, quer como instrumento de lazer nas livres escolhas que fazemos.

Para suscitar esse desejo de ler e garantir o prazer da leitura, Daniel Pennac prescreve alguns direitos do leitor:

1.«O direito de não ler.» – porque não



quero, porque não é oportuporque não!;

2. «O direito de saltar páginas.» - e porque não?

Quem disse que um livro se deve ler apenas da primeira à última página?;

- 3. «O direito de não acabar um livro.» - bem... se esta lei não se aplicasse à minha pessoa, poderia armar-me em fundamentalista e dizer "Nem pensar! Já que o começaste a ler, termina-o!", porém há livros que ficam, indefinidamente, na estante à espera que os reabra e
- 4. «O direito de reler.» os livros que se relêem são como velhos amigos que se reencontram. Há sempre coisas novas a descobrir, características que antes não se notaram, defeitos para os quais se fechou os olhos, virtudes que surpreendem.
- 5. «O direito de ler não importa o quê.» - quem disse que só se deve ler LITERATURA? Nem todos os livros que se encontram nas livrarias farão parte dos cânones literários... porém ajudamnos a viajar nos sonhos. Aliás, podemos ler tudo: da bula do medicamento à revista de mexericos; dos livros de auto-ajuda aos tratados científicos; dos bestsellers na moda aos clássicos da literatura...
- 6. «O direito de amar os "heróis" dos romances.» - Ah! Quantas vezes se suspira com aquele herói (ou mesmo anti -herói) do último livro lido!?Quantas vezes se discutem as suas ações ou o seu carácter? Tal como na adolescência, todos os amores são eternos... até aparecer um novo!
- 7. «O direito de ler não importa onde.» - Pois claro! Nem todas as salas de leitura são convencionais... mas isso não interessa mesmo nada!
- 8. «O direito de saltar de livro em livro.» - Um, dois, três, quatro... tantos quantos a nossa vontade o exigir!
- 9. «O direito de ler em voz alta.» sim, claro! Há palavras que só fazem sentido quando ditas em voz alta! Há textos cuja beleza não deve ficar escondido
- 10. «O direito de não falar do que se leu.» – há segredos que devem ficar bem guardados!

"Respeitados esses direitos, o leitor passa a respeitar e valorizar a leitura. Está criado, então, um vínculo indissociável. A leitura passa a ser um imã que atrai e prende o leitor, numa relação de

amor da qual ele, por sua vez, não deseja desprender-se."

Por tudo o que já foi dito, faz todo o sentido manter a atividade "ESCREVO SOBRE UM LIVRO" no Plano Anual das Bibliotecas Escolares do nosso Agrupamento de Escolas.

Com esta atividade pretende-se, simultaneamente, desenvolver o referencial "Aprender com as Bibliotecas Escolares", na área da literacia da leitura, tal como produzir opiniões leitoras a publicar no Blogue "OS MEUS LIVROS". Estas duas atividades entrelaçam-se, tal como se entrelaça o trabalho entre os professores de Português do 2.º CEB, os professores titulares de turma dos 2.º, 3. º e 4.º anos e a equipa da biblioteca escolar, quando planificam atividades conjuntas como esta. A isto costumamos chamar articulação curricular em linguagem educacional.

> A Professora Helena Magalhães (equipa da BE/CRE)

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

No âmbito da disciplina de Educação Moral e Reli-Católica particigiosa pamos, mais uma vez, na campanha do Banco Ali- Bancoalimentar mentar contra a Fome que



se realizou nos dias 2 e 3 de dezembro.

Movidos pelo espírito de solidariedade, e porque consideramos ser muito importante oferecer parte do nosso tempo ao serviço de uma causa tão nobre, lá estivemos nós como voluntários, nos dois dias da campanha, no hipermercado Coca e, também na tarde de domingo, no Continente, acompanhados por alguns professores e auxiliares da ação educati-

Fizemo-lo com alegria e empenho, pois consideramos que estas iniciativas nos ajudam a olhar o Outro de forma diferente e a desenvolver valores necessários à nossa formação integral para assim crescermos como Pessoas.



Alunos voluntários e professores de EMRC

LITERACIA 3Di



LITERACIA 3Di é um desafio nacional que a Porto Editora apresenta às escolas de todo o país, mais precisamente, aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, com o objetivo de avaliar competências em quatro dimensões do saber: Matemática, Ciência, Leitura e Inglês e contribuir para o desenvolvimento educativo, pessoal e social dos jovens.

Este desafio envolveu a biblioteca escolar, local onde se aplicaram as provas online, assim como apoio a toda a logística para o operacionalizar.

Este desafio pelo conhecimento decorre durante o ano letivo em três fases – local, distrital e nacional – com base em provas interativas disponibilizadas através da plataforma online Escola Virtual.

A primeira fase decorreu entre 13 e 17 de novembro, para O 2.º CEB e entre 20 e 24 de novembro, para o 3.º CEB.

Os professores e turmas participantes, da **Escola Básica Deu-la-Deu Martins,** foram:

Matemática: 5.º A, 5.º B e **5.º D,** com as docentes Cristina Vaz, Helena Magalhães e Cristina Lourenço.

Ciências Naturais: 6.º A, 6.º B, 6.º C e 6.º E, com os docentes Raul Sousa e Joaquim Pinheiro.

Português: 7.º B, 7.º C e 7.º D (4 alunos), com as docentes Ester Mesquita, Ana Gonçalves e Maria de Deus.

Inglês: com todas as turmas do 8.º ano cuja professora é Sandra Mendes.

Porque se entendeu que este tipo de iniciativas diversificam o ensino aprendizagem e, como tal, alargam o horizonte intelectual dos nossos alunos, este grupo de professores entendeu ser benéfico para os mesmos participarem neste desafio.

A Professora Helena Magalhães (Equipa da Biblioteca Escolar)

Library Tour

urante as primeiras semanas de aulas, todos os alunos novos das diferentes escolas do agrupamento foram convidados, pelos professores bibliotecários, a fazer uma "viagem" na biblioteca da sua escola.

Nesta "viagem" foram exploradas as diferentes valências que constituem uma biblioteca escolar: zona de atendimento, zona de informática, zona de trabalho de grupo, zona de trabalho individual, zona de reprodução gráfica, zona de lazer e zona de audiovisuais.



No decurso deste "tour", foi explicada a forma como os livros estão classificados e arrumados nas estantes e explorado um guia de utilizador onde contavam informações como o horário de funcionamento, o contacto via correio eletrónico e algumas orientações relativas ao uso da biblioteca.

Após esta visita, os alunos ficaram a saber: quem pode frequentar a BE/CRE; as diversas atividades que se podem realizar neste local; as regras a cumprir, quer para os empréstimos domiciliários ou escolares, quer para uso de material audiovisual e computadores; alguns cuidados a ter dentro da biblioteca, etc.



As várias perguntas feitas pelos alunos evidenciaram o grande interesse e motivação pela frequência futura deste espaco.

Desejamos-lhes boas pesquisas, boas leituras, bom trabalho e um ano muito feliz.

O professor bibliotecário Fernando Magalhães

OFERTA DE LIVROS

Na qualidade de professor bibliotecário da Escola Básica Deu-ladeu Martins, gostaria de,



publicamente, agradecer à encarregada de educação do aluno Mathieu Gonçalves, n.º 18, do 8.º ano de escolaridade, a oferta de um conjunto de livros em língua portuguesa e língua francesa que vão contribuir para enriquecer o acervo da nossa biblioteca escolar.

De louvar a sensibilidade desta encarregada de educação perante a possibilidade de reutilização destes livros pela nossa comunidade educativa.

Profundamente agradecido pela excelente partilha.

O Professor Bibliotecário Fernando Magalhães

LEITOR TOP MAIS

"gosto" pela leitura não é uma característica

inata, ou seja, o indivíduo não nasce com essa habilidade.



Tornar-se um leitor requer motivação e persistência. É um processo contínuo, que deve ser exercitado diariamente.

A leitura é indispensável em qualquer atividade.

É uma das principais condições de autonomia e sucesso na vida.

Ensinar a ler é uma tarefa da escola. É, aliás, uma das suas missões essenciais.

Para promover a leitura, as várias bibliotecas do agrupamento promovem um conjunto de atividades, entre as quais, o concurso LEITOR TOP MAIS.

Segundo as regras deste concurso, será atribuído um diploma e um prémio simbólico aos alunos que maior número de requisições de empréstimo domiciliário fizerem ao longo do ano.

Um livro leva-nos a qualquer lugar do mundo, se nós com ele quisermos viajar.

Através da leitura o indivíduo quebra fronteiras e descobre novos universos. Boa viagem!

Boas leituras!

O Professor Bibliotecário Fernando Magalhães

O Homem Sem Sorte

uem come muitos doces e fica doente, poderá dizer que não tem sorte?

Quem chega muitas vezes tarde ao trabalho e é despedido, poderá dizer que não tem sorte?

Quem não lava os dentes e depois tem que ir muitas vezes ao dentista, poderá dizer que não tem sorte?



Quem anda na estrada com velocidade excessiva e tem acidentes frequentemente, poderá dizer que não tem sorte?

Quem não estuda e depois não aprende como os colegas, poderá dizer que não tem sorte?

Foi com estas questões que o professor bibliotecário iniciou a atividade "Ouvindo uma História", realizada na biblioteca da escola EB1/JI de Pias e que envolveu os alunos das turmas P2A, P3A, P4A e P4B e respetivos professores: Francisco Pereira, Cristina Fernandes, Carlos Ferreira e Cristina Goncalves.

Durante esta atividade, foi explorado o conto "O Homem sem Sorte".

O Homem sem Sorte queixava-se da sua total falta de sorte, o que não acontecia nem com os seus pais, nem com os seus amigos. Para tentar resolver este problema ele resolveu ir até ao fim do mundo para falar com o Criador.



Iniciou, assim, uma longa viagem rumo ao fim do mundo. Durante essa viagem, o homem sem sorte vai encontrando várias personagens e, sem se aperceber, vai desperdiçando sempre a sua sorte. Nem depois da resposta do Criador de que "a tua sorte está no mundo, basta ficares atento para perceberes o momento certo e apanhá-la!", ele se conseguiu aperceber dos seus erros.

Foi desta maneira que o homem sem sorte foi desperdiçando todas as oportunidades que a vida lhe deu para ser feliz: perdeu uma companheira; perdeu um tesouro e perdeu a própria vida!



Na vida, nós também fazemos a nossa sorte!

Espero que as crianças tenham guardado na sua memória a mensagem desta história e que, ao longo da sua vida, tenham a capacidade de aproveitar as oportunidades que, certamente, lhes aparecerão.



Que um dia, no futuro, não digam que são "Homens sem sorte", como o desta história.

O professor bibliotecário Fernando Magalhães

"ERA UMA VEZ... A BIBLIOTECA MUNICIPAL"

CONCURSO DE ESCRITA



quando das comemorações dos 750 anos do Foral de Monção, já lá vão muitos anos, o Serviço Educativo da Câmara Municipal de Monção lançou a 1ª edição do Concurso de Escrita, alargado a todos os alunos, a partir do 3º ano de escolaridade, da comunidade educativa de Monção.

Este concurso foi-se mantendo "vivo" ao longo dos anos devido à elevada participação dos alunos. Os objetivos pretendidos foram sempre os mesmos: incrementar nas crianças e jovens o gosto pela escrita e pela leitura; sensibilizar a população escolar para a importância da leitura; estimular o desenvolvimento das capacidades imaginativas e criativas, bem como a construção de textos com cariz literário e manter vivo o património cultural/popular do município. Contudo, a temática do concurso tem variado ao longo dos anos.

Na sua organização estiveram sempre envolvidas as bibliotecas escolares.

Para este ano, o Serviço Educativo propõe que os alunos escrevam os seus textos tendo como tema subjacente: "Era uma vez... a Biblioteca Municipal".

Este concurso está dividido em quatro escalões: 1º Escalão: Alunos dos 3º e 4º anos do 1º ciclo; 2º Escalão: Alunos dos 5º e 6º anos do 2º ciclo; 3º Escalão: Alunos dos 7º, 8º e 9º anos do 3º ciclo; e 4º Escalão: Alunos dos 10º, 11º e 12º anos do ensino secundário e profissional.

Os prazos a cumprir são os seguintes:

Inscrição: até 15 de dezembro/2017;

Entrega dos contos até: 7 de março/2018;

Apreciação dos contos pelo júri: de 2 de abril a 2 de maio/2018;

Divulgação dos resultados: 8 de maio/2018;

Entrega dos prémios: (data e hora a definir – Biblioteca Municipal).

Fica, desde já, o meu apelo à vossa participação. Há prémios para os vencedores.

Sejam os melhores!

P.S.: Para qualquer esclarecimento, podem dirigir -se aos Professores Bibliotecários.

O Professor Bibliotecário Fernando Magalhães

A VIAGEM DA SEMENTINHA



Esta foi a história que foi explorada pelo professor bibliotecário, Fernando Magalhães, na atividade "Ouvindo uma história", que decorreu na biblioteca escolar da Escola EB1/JI de Pias e envolveu os alunos das turmas PJ1, PJ2 e P1A e respetivos professores: Céu Ponte, Carla Silva e Nídia Martins.



Foi com muita emoção que as crianças seguiram a viagem da sementinha, desde que foi libertada do interior da sua casa - a maçã, onde se formou, até ficar coberta de terra no quintal do Tia-



go e germinar, originando uma nova macieira.

Durante esta viagem, a sementinha ficou maravilhada com as coisas novas

que foi descobrindo. Era a primeira vez que ela observava um mundo tão belo.

Espero que esta história tenha ficado gravada no coração destas crianças e que tenha contribuído para o desenvolvimento das suas competências leitoras.

O professor bibliotecário Fernando Magalhães

BIBLIOTECA ONLINE

nossa biblioteca possui um sítio na internet, ao qual podes aceder a partir da página Web do Agrupamento (www.aemoncao.com). Este sítio possui oito subsecções: Blogue "Os Meus Livros", Boletim Informativo, Catálogo do Agrupamento, Centro de Recursos Online, Documentos BE, Equipa/Contactos, Literacia da Informação e Biblioteca Digital.

No Blogue "Os Meus Livros" podes apreciar comentários feitos pelos teus colegas e professores. Podes, também, colocar lá comentários sobre os teus livros preferidos. Para colocares informação neste Blogue, envia os textos para os endereços: fernandomagalhaes@aemoncao.com (Escola Secundária de Monção, Escola Básica Deu-la -Deu Martins e Escola EB1/JI de Pias) e armandinarodrigues@aemoncao.com (Escola Básica Integrada de Tangil, Centro Escolar de Monção e Escola EB1/JI de Mazedo).

Aceita o nosso convite: Consulta, comenta, participa!

No **Boletim Informativo**, podes consultar notícias relativas aos principais acontecimentos ocorridos nas bibliotecas escolares do agrupamento. Podes, também, participar na sua elaboração colocando lá notícias.

Na subsecção "Catálogo do Agrupamento" é possível a consulta online dos catálogos do fundo documental das bibliotecas das Escolas Secundária de Monção, Básica Deu-la-Deu Martins e Básica de Tangil (2º e 3º Ciclos).

No Centro de Recursos Online existe uma hiperligação ao Centro de Recursos Online da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) onde, utilizando a ferramenta Diigo, são disponibilizados um conjunto alargado de recursos educati-

vos, em linha, para apoio às atividades a realizar pela biblioteca, pelos professores e alunos, na escola ou no domicílio. Nesta subsecção, também estão disponíveis várias aplicações para dispositivos móveis - APPS PARA EDUCAÇÃO. Esta página, também da responsabilidade da Rede de Bibliotecas Escolares, reúne um conjunto de apps para dispositivos móveis com potencialidade pedagógica, organizadas por categorias. Escolhe a categoria pretendida no menu do lado direito e, para descarregar a app, abra o link correspondente ao seu SO (iOS ou Android).



Na subsecção Literacia da Informação são disponibilizados materiais informativos e de apoio à utilização adequada da internet: guia de pesquisa na internet; grelha de avaliação de páginas web; guia de como fazer citações e referências bibliográficas; guia de organização da informação; guia de pesquisa de informação; guia de como elaborar um trabalho; guia para desenvolvimento das competências do trabalho em grupo, da gestão do tempo e da organização do ambiente de estudo.

Na subsecção Biblioteca Digital, é possível consultar vários e-books gratuitos.

Nas subsecções **Documentos BE**, **Equipa/Contactos** estão disponibilizados vários documentos oficiais da BE, assim como a constituição da equipa coordenadora e respetivos contactos.

Espero que a biblioteca online proporcione novas oportunidades de utilização e produção de informação e contribua para criar e manter nos alunos o hábito e prazer da leitura, da aprendizagem e da utilização das bibliotecas ao longo da vida.

O Professor Bibliotecário Fernando Magalhães



Teens' world: roles in society, consumerism, volunteering and the new technologies

Teacher: Teresa Simões Pereira and my students:

The theme I proposed to my students was:

Advertising should be honest, fair and decent.

Account for these qualities in advertisements and explain why it is difficult to comply with these demands and at the same time reach the objectives advertising is aimed at.



https:www.google.pt



Here are some of my students'

answers:

Advertising is an excellent technique to lead shoppers to purchase, but some of these are unethical and it shouldn't be. When we face an advertisement, we have to be careful because sometimes it doesn't match reality. If you want to get the holidays you saw on TV, you have to be sure that what they said on the advertisement is true and not misleading, for example.

Ads should be ethical and should provide real information and they have to use legal methods to convince consumers. It's difficult to comply with these demands because if they didn't break the rules, they would never have a big business, so, now and then, they practise unlawful actions on advertising, and, that way, they achieve their goals, sell their products.

Most of the time, we watch false information in advertising and we don't notice, then we go and buy the item we expected, because of misleading ads which deceive us.

Before that, we are directed by an employee who persuades us to buy something similar and, at the end, we miss what we wanted to buy and they win with that.

Elsa Francisco Machado, n.º 4, 11.º C

e all know that advertising is part our lives nowadays and we are now used to see thousand of advertisements per day. Although it doesn't mean it is good for us or for our minds, which are full of information, and specially for our pockets, advertising plays a very important role in our consumer society, since that is what allows us to know about new products and what they promise to offer .The problem with advertising nowadays is that most of the times the products are not exactly how they were announced or in other words, we are "robbed".

Advertising can be dishonest, making us believe in some things that don't work as they promised and make us waste our money . This happens because advertising is really for convincing

us to buy products and if they are not that good, people won't want to buy them, so marketers have and feel the need to make things up.

We have the idea that advertising should be honest, fair and decent but if they said the whole truth, would you have bought half of the things you have? No, and the point is actually that: to make you spend money.

Thus, we can say that we must be careful with advertisements we believe in and only if you think that they are honest and trustful, should you buy the products they promote.

Laura Afonso Ribeiro, n.º 8, 11.º C

Here is an answer to the question: What is your dream job?

My dream job

My dream job is the one that makes me happy. I've been dreaming to be a veterinary since I was a child and my plan has never changed,

I'm sure that animals are the most precious creatures God gave to us and I'm more than sure that God created me to take care of them.

Sometimes I imagine that it's not going to be easy, but I know that will be worth it. Spending the whole day trying to save and help the ones who needed or even doing casual appointments is my dream,

I'll never be tired of this job, I don't ask for too much... just to be able to help animals and prove to myself that after years of school and college I finally have made it.

Gabriela de Oliveira F. Galhões, n.º25, 10.ºB



https:www.google.pt



These are syllabus contents my high school students were assigned to deal with and write about. Since I deem them to be interesting issues nowadays, we decided to let people know what they think about it. So, the following articles are just a few examples.

The theme I proposed to my students was:

Write a text for our school paper explaining the advantages and/or disadvantages of doing voluntary work.



Here are some of the students'

answers:

olunteering

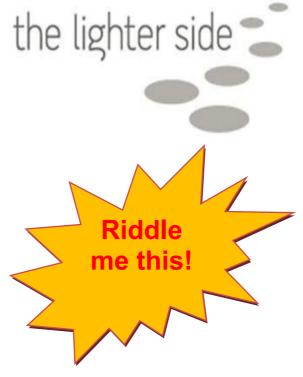
School' role is not exactly the best one, it can always get better... and I think that volunteering could make it better. Volunteering should be included in everyone's life, not only students.

A couple years ago I had the opportunity to do volunteering and I have to say that I cried while I heard a lot of children saying: "Thank you".

For me, volunteering must be a school subject. The world needs help and attention, so do people! Teenagers are the future and the ones (but not the only ones) who should be a part of this job. Sometimes it's good to see other realities to realize that we're not thankful for what we have, even for the smallest things.

Volunteering is one of the easiest ways to show people that the world can be different and our lives too. There aren't disadvantages of doing this amazing work.

Gabriela de Oliveira Ferreira Galhões, nº 25, 10.º B



- 1. What starts with T, ends with T and is full of T?
- 2. What is white when it's dirty and black when it's clean?
- 3. What travels around the world and stays in a corner?
- 4. Who earns a living by driving his customers away?
- 5. What do you call shoes made from banana skin?
- 6. What starts with E, ends with E but usually has one letter?
- 7. What runs around a farm but doesn't move?
- 8. What do cars, trees and elephants all have in common?
- 9. What do you call someone that keeps talking when no one is listening?
- 10. What is the one thing everybody in the world is doing at the same time?

You'll get the solutions to these riddles in the next newspaper edition.



Any time, anywhere.

CHRISTMAS HAPPINESS CAKE Recipe

Ingredients:

- 3 cups of love
- 2 spoons of comprehension
- ½ litre of peace
- 1 cup of joy
- 1 kg of health
- 1 dose of respect
- 1 pinch of tranquillity
- 5 grains of dignity
- enough goodness
- 5 bottles of forgiveness

hope as much as you can

Instructions:

Mix all the ingredients, season them wisely and cook them with friendship.

HINT: Decorate it with affection and confetti of humility!



We recommend it to anyone all year round.

Elsa Machado, n.º 4 e Laura Ribeiro, n.º 8 do 11.º C



Halloween



Na Escola Básica Deu-La-Deu Martins, costuma festejar-se o Halloween ou Dia das Bruxas. Este ano, como é habitual, a escola foi decorada com cartazes. abóboras e balões com desenhos de fantasmas, aranhas, esqueletos e caras assustadoras. As turmas enfeitaram as salas de aula e a entrada principal. Na cantina, a ementa foi diferente: vómito de zombie (sopa), olhos sangrentos (prato principal) e gelatina sangrenta (sobremesa). Alguns alunos e funcionários mascararam-se para criar um ambiente aterrador. A Escola estava muito bonita, divertimo-nos bastante e estamos ansiosos que chegue o próximo HALLOWEEN!

Tomás Duque, 6ºB



Para se fazer cumprir a tradição, tal como acontece todos os anos, os alunos, com a ajuda dos professores de Inglês, decoraram a escola a rigor. Para isso encherem balões de várias cores tais com branco, laranja, preto..., onde desenharam caras assustadoras em forma de abóbora, de aranhas e de fantasmas. Com a colaboração dos auxiliares de ação educativa, os balões foram pendurados no teto da entrada principal da escola par assustar quem lá entrava.

Filipa Roma e Eva Ferreira, 6°D



No dia dez de novembro de 2017, na Escola Básica Deu-La-Deu Martins realizou-se um grande magusto que teve início às 15h:30mn e terminou às 17h15mn. Cada estudante teve direito a um saco de castanhas e a um sumo Compal de vários sabores.

A Rádio Escolar disponibilizou.se para animar a festa. Assim, os alunos tiveram oportunidade de dançar e cantar, enquanto saboreavam as suas deliciosas castanhas e se refrescavam com um sumo de frutos.

Ana Rita, 6°D

Comemos castanhas assadas que estavam crocantes e saborosas, bebemos sumo e divertimo-nos muito, ouvindo música e dançando. Foi uma tarde bem passada, mexida e alegre!

Martim e Gustavo, 6°D



Celebrar o S. Martinho

A disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica celebrou, no dia 10 de novembro, o dia de S. Martinho nas três unidades orgânicas do nosso Agrupamento de Escolas: Escola Secundária, Escola Básica Deu-La-Deu Martins e na Escola Básica de Vale do Mouro, Tangil.

Nos dias que antecederam a iniciativa, alunos, professores de EMRC e auxiliares da ação educativa deram o



tradicional corte nas castanhas para depois serem assadas.

No dia, após o intervalo da tarde, ao som de música a cargo da rádio escolar (Deu-La-Deu Martins) e da associação de estudantes (Escola Secundária) foram distribuídos cartuchos com castanhas e sumos.

Para finalizar a atividade houve dança e jogos tradicionais, onde a alegria esteve estampada nos rostos de todos os que participaram.

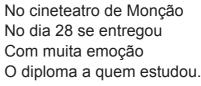
Alunos e professores de EMRC

Mês a Mês

O ano está a começar A toda a comunidade escolar As boas vindas queremos dar. Tenham um ano espetacular!

Com o outubro a chegar Nos corredores havia multidões. Com alguns professores a faltar Devido às eleições.

Em novembro, S. Martinho Com as castanhas a estalar. Um dia com solinho Para lá fora festejar. Em dezembro cheira a Natal
Mês de paz e harmonia.
Desejamos em especial
Que o passem com muita alegria.



O 1º período acabou 2017 terminou. A toda a comunidade escolar Um 2018 de encantar.



Carla Maciel e Isabel Ribeiro (Ass. Op. DLD Martins)



É TEMPO DE NATAL



O Natal

Com a família reunida A celebrar com os amigos. Jesus vai nascer E a felicidade renascer.

Luzes a brilhar Com fitas a acompanhar. Uma estrela no topo A brilhar e a encantar.

Os presentes vou abrir E os meus pais a sorrir. Umas botas vou ganhar E continuar a festejar.

Este poema vou dedicar Ao Pai Natal que está no ar. Dizendo adeus Nesta noite espetacular.

Diana Fernandes, 6°B

Noite de Natal

Era uma bela noite, e todas as pessoas esperavam o Pai Natal. Quando já estavam a dormir, as prendas começaram a cair, de repente, pela chaminé.

A princípio, ficaram assustadas e pensaram que era um ladrão, mas passado algum tempo viram muitas luzes no céu. Era o Pai Natal! Então, ficaram descansados e disseram:

- Que alegria! É mesmo o Pai Natal!

E assim toda a gente ficou feliz.

Virgínia Morais e Hugo Penteado, 6ºB

Natal do século XXII

Juntos à mesa ou em videochamada? A fazer turismo ou com a mente ocupada? E será que a nossa mãe vai estar atarefada?

O Natal vai ser sempre mágico e especial Perto ou longe, não faz mal O que importa é a união Mesmo que só no coração.

> Beatriz, Gabriel, Gonçalo, Adelaide, Alice Pedro, Rita, Simone e Tomás, 5°A

Inverno

Corre para casa E vai-te agasalhar, Pois o frio Está para chegar.

Se fores corajoso, Podes tentar Pegar numa prancha E ir esquiar.

Se fores criança
E quiseres brincar,
Junta amigos,
Pois podes organizar
Uma guerra de bolas de neve
Que para sempre vais recordar.

Se queres relaxar Ou ao frio Não queres andar, Liga a lareira E vai- te deitar.

Se ainda não percebeste de que Época estou a falar, Uma pista eu vou te dar: Nesta época, Costuma-se celebrar Uma festa onde Presentes se costumam trocar.

Por isso é óbvio Que a época de que Estou a falar É o inverno, Bem podes apostar!

Gonçalo, 7°B



Viver o Natal

Nesta quadra especial A escola está toda engalanada. Para desejar um Feliz Natal E em 2018 uma boa entrada.

A árvore de Natal No exterior enfeitada. Um presépio especial A convidar à entrada.

Muitos trabalhos geniais Pelos alunos elaborados. De diversos materiais Até mesmo reciclados.

Presépios encantadores Coroas e bolas tão bonitas. Espalhadas pelos corredores Para que por todos sejam vistas.

A todos parabéns Pela colaboração Em embelezar a escola Deu-La-Deu de Monção.



Feliz 2018!

As férias estão a chegar
E com alegria espero pelo Natal
Pois comecei o ano numa nova escola
E está a ser especial.

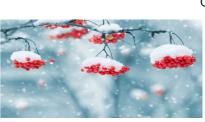
Escola nova, professores novos Ambiente diferente mas com os meus amigos Gosto muito deles,

Porque já vêm da primária, são antigos.

Desejo a todos os professores e amigos, Um Natal cheio de alegria e Paz E que o Ano de 2018 Vos traga um grande cabaz. Um cabaz com muita paz Saúde e acima de tudo amor. São os meus votos E também que a vida seja vivida com humor.

O ano de 2018 está a chegar, Vamos celebrar!!

Mateus Vaz, 5° A





Comemoração da Convenção sobre os Direitos das Crianças



Em 20 de Novembro de 1989, as Nações Unidas adotaram por unanimidade a **Convenção** sobre os Direitos da Criança (CDC).

A Convenção assenta em quatro pilares fundamentais que estão relacionados com todos os outros direitos das crianças:

- ♦ a não discriminação, que significa que todas as crianças têm o direito de desenvolver todo o seu potencial todas as crianças, em todas as circunstâncias, em qualquer momento, em qualquer parte do mundo.
- o interesse superior da criança deve ser uma consideração prioritária em todas as ações e decisões que lhe digam respeito.
- a sobrevivência e desenvolvimento sublinha a importância vital da garantia de acesso a serviços básicos e à igualdade de oportunidades para que as crianças possam desenvolver-se plenamente.
- a opinião da criança que significa que a voz das crianças deve ser ouvida e tida em conta em todos os assuntos que se relacionem com os seus direitos.

No dia **20 de novembro de 2017**, a Comissão de Proteção de crianças e Jovens de Monção, contando com a colaboração do Agrupamento de Escolas de Monção, assinalou a Convenção sobre os Direitos das Crianças, entregando um calendário de parede a todos: meni-

nos, meninas e jovens do Concelho.

Esta foi também uma forma de divulgar os direitos da Criança junta da família e da comunidade.

No entanto, fica a nota: "Só engrandeceremos os nossos direitos cumprindo os nossos deveres".

A professora, representante do MEC na CPCJ - Ana Bela Rodrigues



Monção, 6 de novembro de 2017

Querido Pai Natal,

Passou tanto tempo desde a última vez que te escrevi que já estava com saudades de falar contigo outra vez!!! Vamos começar...

Vais ficar admirado, mas desta vez não vou pedir presentes para mim, mas sim coisas que contribuam para um Mundo muito melhor!

Eu gostaria que os refugiados tivessem abrigo; que os mendigos fossem incluídos na sociedade; que os meninos de África tivessem alimentos, etc,

etc... enfim, aquelas coisas que não se podem comprar, mas que era importante resolver...

Eu não gostaria que houvesse guerras, mortes por causa de assassinatos, bombas, coisas deste género! Como tu vês, estes presentes não são caros mas fariam do Mundo um melhor sítio para se viver. Além disto, também seria bom que os países com falta de água tivessem deste líquido tão essencial à vida.

Se esta carta chegar a ti espero que possas concretizar alguns destes meus pedidos com os teus poderes mágicos e a tua boa vontade! Tenho a certeza que só tu podes conseguir!

Fico à espera de te ver passar por cá no Natal! Beijinhos

Diogo Lamas, 5°D

VÉSPERA DE NATAL

Enquanto todas as famílias festejavam a véspera de Natal, havia um menino que não tinha família e, por isso, não festejava o Natal.

Vivia debaixo de uma ponte dentro de uma caixa de cartão sem condições. Antes da meia-noite, um homem, que regressava a casa, ouviu a criança a chorar, desceu pelas escadas e seguiu o som que vinha de lá de dentro. Abriu-a e viu o menino sozinho com fome e com frio. Levou-o para casa e deu-lhe comida. O senhor, que vivia sozinho, gostou muito do menino e resolveu adotá-lo.

Petro e Valentim, 6°E

A MAGIA DO NATAL

O dia estava muito frio e nevoso. As crianças divertiam-se na neve e esperavam ansiosamente pela noite de Natal. Todas aguardavam pelo grande momento, para receberem os seus presentes. No entanto, uma das crianças era muito pobre e, como sempre, sabia que não iria ter nenhum presente. Mas ,como ela era muito meiga, só pelo facto de ver os seus colegas tão felizes isso já era para ela um enorme presente!

Afinal, a magia do Natal não é só receber presentes, mas está também na capacidade de podermos ser felizes vendo os outros felizes.

Diana e Joana, 6°B

UM PRESENTE PARA O PAI NATAL

Numa noite de Natal, todas as pessoas estavam com as suas famílias a prepararem-se para receber os presentes. Só o Pai Natal é que não estava muito contente e a razão era que nunca tinha recebido presentes. Ao chegar à ultima casa, deixou os presentes debaixo da árvore. Sem querer, ele fez barulho e uma criança acordou.

Ela viu-o, aproximou-se e achou estranho, mas logo reparou que era o Pai Natal. De seguida, deu-lhe o presente que tinha guardado. Então, o Pai Natal ficou muito contente e depois dessa noite passou a ser tradição dar presentes ao Pai Natal.

Bruna, Marco e Cristiano,6.º B



A OUTRA FACE DO NATAL ...

No último dia de aulas do 1º período (dia 15 de dezembro de 2017), durante o período da tarde, a equipa da Rádio Escolar (alunos do 8ºano inscritos na rádio) dinamizou a Festa de Natal 2017 no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Básica Deu-La-Deu Martins.

Foi em ambiente de convívio saudável e divertido que o espírito natalício foi vivido por toda a Comunidade Educativa, promovendo-se o intercâmbio entre alunos, professores e assistentes operacionais.

Os alunos (cerca de cento e cinquenta), participaram em grande número nas diversas atuações distribuídos por todos os anos de escolaridade, desde o 5º até ao 8ºanos. Tentou-se intercalar os diferentes tipos de atividades para que a festa se torna-se mais dinâmica. Descobriram-se talentos nos alunos em várias áreas: dança, canto e patinagem.

No final das apresentações realizaram-se diversos jogos tradicionais que decorreram de forma muita animada entre os presentes. Tudo esteve devidamente organizado, desde o som, guião com a sequência das atuações e cartões com os textos dos apresentadores, aos jogos tradicionais. De salientar que os textos dos apresentadores contemplaram algumas anedotas alusivas à época de forma a animar os presentes e haver interatividade entre o público e os intervenientes da festa.

No final da atuação, todos os participantes receberam um chocolate.

No geral, a atividade decorreu muito bem na medida em que todos os participantes ficaram muito satisfeitos e não houve qualquer falha negativa a apontar. Apesar de tudo, salienta-se a dificuldade em fazer o som num espaço coberto, com tanta ressonância o que leva a perceber-se menos bem as vozes quer ao falar, quer ao cantar.

Agradecemos a todos os colaboradores: coordenado da escola, assistentes operacionais e alunos envolvidos.

Prof. as Luísa Bessa e Cíntia Pereira (Equipa da Rádio Escolar)

Gravação do DVD

O Agrupamento de Escolas de Monção decidiu aderir a um projeto pelo facto do mesmo se ter revelado, de uma forma particular, muito interessante e impor-

tante para o crescimento integral dos nossos alunos e, de uma forma geral, de um grande contributo cultural para todos os Monçanenses.

"Sing the World" é um projeto que dá a conhecer a riqueza do patri-

mónio musical existente em todo o Mundo às crianças e jovens, convidando alunos, docentes, assistentes operacionais, pais e encarregados de educação e outras entidades locais a participar nos ensaios, gravações e edição de um DVD com canções tradicionais dos quatro cantos do Mundo. O projeto servirá, ainda, para reforçar a identidade do Agrupamento de Escolas já que será criado o seu hino também ele a ser gravado no DVD (neste caso concreto, convidaremos a Banda Musical de Monção a gra-

var connosco).

O projeto será desenvolvido com uma empresa que se tem vindo a destacar pela importância das suas propostas nas áreas educativa e cultural ao longo dos seus 17 anos de existência – a Cla-

ve de Soft – Música, Educação e Cultura.

"Sing the World" foi pensado de raiz para que qualquer escola pudesse realizá-lo. Enquanto projeto inclusivo, "Sing the World" pretende chegar ao maior número possível de crian-

ças e jovens independentemente da sua raça, crença, condição social ou económica. Todos os alunos sem exceção devem participar nesta experiência que envolve música, canto, novas tecnologias, som, luz, palco...

Está, desde já, toda a comunidade educativa convidada a participar neste projeto que é de todos, feito com todos e para todos os Monçanenses!

Prof.^{as} de Educação Musical, Luísa Bessa e Cíntia Pereira

LISBOA É O DESTINO DE CAMPONESES NOVAS OPORTUNIDADES NA CIDADE

Camponeses com falta de condições de vida procuram oportunidades de melhores empregos para si e para os seus familiares.



Após o incêndio de 30 de setembro de 2017, as pastagens, a verdura, os animais e as vinhas queimaram-se completamente, ou seja, não há trabalhos de agricultura.

Os camponeses estão agora mais felizes, na cidade, porque têm uma vida melhor, ganham mais dinheiro e prometem que se irão esforçar até não poder mais.

Leonor Viana, 5°B

Para mim ser aluno é ...

Da minha opinião, ser aluno é aprender e brincar ao mesmo tempo, mas também implica ter de estudar bastante e estar atento nas aulas.

Os professores, por vezes, têm de ralhar ou gritar, mas eles o que querem é ensinar-nos a matéria. Quando um aluno tira más notas é, porque não estudou o suficiente, mas quando isso acontecer o que nós devemos fazer é empenharmo-nos e estudar mais, e não o fazer só em vésperas de teste.

Então, a conclusão que eu tiro é que ser aluno é poder aprender, brincar, conhecer novos professores e fazer novas amizades.



A importância do amor na vida das pessoas

"É necessário amar, qualquer coisa ou alguém; o que interessa é gostar Não interessa de quem. Não importa de quem, Nem importa de quê; O que interessa é amar Mesmo o que não se vê."

António Gedeão



Eu concordo com os versos retirados do poema de **António Gedeão**, porque amar é um direito que todos temos.

O amor é um sentimento que faz bem a toda a gente, é um sentimento único que transmite confiança, esperança, felicidade, fidelidade, carinho, amizade e muito mais

Quando estamos apaixonados, fazemos tudo pela pessoa que amamos. Por vezes, podemos ter discussões, mas não há nada que o amor que se sente um pelo outro não resolva.

O amor não existe só entre duas almas gémeas, também se sente pelos filhos, pelos pais, tios, avós, irmãos, vizinhos, cães, gatos ...

Esse sentimento não é escolhido por nós, mas sim pelos nossos corações.

Todas as pessoas merecem amar alguém. Nunca desistam do vosso verdadeiro amor!

Sandrina Machado, 9° F

A HUMANIDADE

Eles amam-se, eles abraçam-se.

Eles respeitam-se, eles ajudam.

Eles adoram, eles partilham.

E gostam, eles unem-se.

Eles dão, eles amam.

Eles salvam, eles protegem.

Eles criam, eles querem.

Eles acolhem, eles confiam.

Eles motivam e alegram.

Eles existem porque amam.

7°F

"A escolha é Tua" - Conversa Sobre Sexualidade



A área temática "Afetos e Educação para a Sexualidade" é trabalhada nas aulas, de forma transversal em várias disciplinas, e incluída nos projetos de Educação para a Saúde (projeto PES) de todas as turmas, de todos os anos de escolaridade e ensino.

A decorrer desde o final do 1º período, a atividade "A Escolha é Tua" tem sido proporcionada, desde há quase uma década, a todas as turmas do 9º ano do agrupamento, pelo GAIA (Gabinete de Apoio ao Aluno), do projeto PES/Haja Saúde.

Na atividade "A Escolha é Tua", integrada nos projetos PES das turmas, o/a professor/a sai da sala de aula e entra a enfermeira Sandra Reis da equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Monção.

Partindo da questão "O que é a sexualidade?", a enfermeira Sandra Reis conduz uma conversa informal com os alunos sobre sexualidade, afetos e saúde sexual e reprodutiva. Os alunos têm oportunidade de apresentar as suas questões e esclarecer as suas dúvidas. Cada sessão de "A Escolha é Tua" é única e irrepetível. As questões colocadas pelos alunos são muito diversas. Quanto à avaliação feita pelos alunos, essa é sempre a mesma: muito positiva.

Prof.ª Isabel Temporão

Cabaz de Natal —"Sementes de Alegria"

A disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC), mais uma vez, foi a promotora, no Agrupamento de Escolas de Monção, da campanha de recolha de alimentos, a fim de serem entregues cabazes de Natal a famílias desfavorecidas do concelho. Sob o lema "Sementes de Alegria", foram construídos painéis alusivos nos vários estabelecimentos de ensino do Agrupamento, onde a disciplina de EMRC está presente, apelando para a participação na campanha.

À semelhança, foi possível angariar trinta e três cabazes de Natal. Os promotores desta atividade agradecem a todos aqueles que, movidos pelo espírito natalício, quiseram ser "Sementes de Alegria".



Alunos e professores de EMRC.





Comemoração do Dia da Floresta Autóctone na Escola Básica Deu-la-Deu Martins

Para Comemorar o Dia da Floresta Au-

tóctone no dia 23 de novembro, a Eco-Escolas organizou uma exposição intitulada "A Floresta". A exposição encontra-se dividida por grupos desde as espé-

cies autóctones, as espécies invasoras, os perigos do eucalipto e por fim, uma parte dedicada à nossa floresta que ficou terrivelmente devastada com os incêndios deste ano.

Foram expostas fotografias cedidas pelo fotografo Jorge Marçôa, que bem retratam o estado atual da nossa floresta. Agradecemos a todas as pessoas que colaboram nesta atividade, pois só com o contributo de todos, é possível atingir resultados positivos.

Prof. as Paula Reis e Célia Conde



Hastear da bandeira Eco-Escolas na Escola Básica Deu-la-Deu Martins

CONTROLADA

Era uma vez uma jovem de onze anos, controlada por máquinas e separada da sua família biológica pelos militares da Coreia do Norte, liderados pelo presidente Corolono.

Estava presa num orfanato militar de alta segurança, com tecnologia avançada para não se descontrolar e deixar escapar os seus poderes únicos e inigualáveis, como ninguém tem.

A rapariga de 11 anos chama-se Cristalina e é única, os poderes dela são viajar no tempo, destruir e ressuscitar pessoas. Atualmente vive no orfanato militar e não sai do quarto e utilizam os seus poderes para as guerras internacionais.

A Cristalina, na próxima semana irá sair por primeira vez ao mundo exterior, para treinar os seus poderes para a guerra contra o Dubai e assim continuamente, até governar todo o mundo, incluindo a América do Norte e Sul e, finalmente, o Brasil todo.

Chegou o grande dia de sair para o

mundo exterior. Já fora do quarto, a Cristalina estava maravilhada porque, enfim, passou toda a sua vida fechada no seu quarto.

O que eles não sabiam era que tencionava fugir com o seu novo poder que tinha descoberto, a invisibilidade. Fora do quarto disse aos quatro militares que a vigiavam que queria ir á casa de banho. Ela foi, tornou-se invisível e fugiu, destruiu o portão de bronze e foi apanhar um avião para Inglaterra, que era onde se encontravam os seus pais biológicos.

Viajou, viajou, procurou, procurou, até que, ao fim de uma semana os encontrou. À tarde falou com eles, contoulhes a sua história e a sua mãe não se pôde controlar e desfez-se em lágrimas, o pai bem queria conter-se, mas não pôde.

A filha explicou-lhes que tinham que se ir embora, porque seria o primeiro sítio onde a procurariam. Os pais mostraram-se compreensivos e denuncia-



ram o seu problema aos militares dos EUA, que lhes encontraram um lugar seguro.

Os EUA combateram a guerra contra a Coreia do Norte com a ajuda da Cristalina e ganharam. A partir daí, viveram felizes os pais e a Cristalina e ela agora é membro dos militares dos EUA.

Neste momento estão felizes todos juntos em família e com saúde e, finalmente, a Cristalina vai ter uma educação como deve ser e uma vida normal como todas as crianças.

Inês Amorim, 5°C





CONSUMER. TALKS - DE OLHO NO RÓTULO

No passado dia 20 de outubro de 2017, os alunos do 6ºano da Escola Básica Deu-la-Deu Martins, participaram numa atividade

sobre a Alimentação Racional, inserida na semana da Alimentação Saudável e Sustentável.

Nesse dia, tivemos presente uma Nutricionista da DECO-Jovem, que nos esclareceu alguns factos sobre os rótulos existentes nos alimentos. Mostrou-nos a importância da observação dos mesmos e alguns "truques" para os interpretar.

Tivemos em atenção os rótulos de alguns alimentos e reparamos em vários fatores,

tais como: o nível de açúcar, o teor de sal, a existência de prótidos, fibras, lípidos, vitaminas, minerais, etc...

A nutricionista deu-nos exemplos de rótulos enganosos como os de algumas embalagens

de bolachas onde, na parte da frente, referem não possuir açúcar ou sal, mas no local onde indicam os seus ingredientes e valores nutricionais (geralmente, na parte de trás) surgem, por vezes, em grandes quantidades.

Nestes casos, devemos observar com atenção se realmente estamos a consumir algo saudável (como nos dizem) ou se estes produtos são iguais ou até piores que outros, em termos destes ingredientes. Esclareceu-nos, também, que às vezes, a palavra açúcar é

substituída por outras, tais como: sacarose, frutose, lactose, glicose, caldo de cana, glucose de milho, etc...

Foram uns noventa minutos de um final de tarde, muito interessantes e divertidos, visto que até participamos num jogo sobre alimentos, onde tínhamos de escolher o menu/alimento mais saudável. Todas as turmas adoraram este encontro onde só beneficiou o nosso saber, pois aprendemos e refletimos sobre um assunto importante para o nosso bem-estar, hoje, e para quando crescermos!

Ana Sofia Sampaio e Maria Tavares, 6ºA

BARREIRAS ATITUDINAIS



BARREIRAS ARQUITETÓNICAS

Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

No âmbito da comemoração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência no Agrupamento de Escolas de Monção, realizada no dia 4 dezembro de 2017, uma das atividades consistia na recolha de informação sobre a existência ou não de barreiras arquitetónicas, barreiras na informação e comunicação e barreiras altitudinais durante o trajeto da caminhada solidária (10:30 às 11:45) nas principais ruas da vila de Monção. Os que mais participaram nesta atividade, como era esperado, foram os nossos alunos que nos entregaram vários apontamentos sobre esta matéria. No quadro em anexo apresentamos um registo dos resultados obtidos! Todos nós deveremos refletir! Ainda existem muitas barreiras!

Registo de barreiras que, através da sua ausência ou presença, podem limitar a funcionalidade

de um indivíduo e/ou provocar incapacidades.

COMUNICAÇÃO - Pavimentos danificados; - Restaurantes sem ementas em Braile: - Falta de rampas em certos edifícios; - Há muitos indivíduos que no de-- Falta de rampas nas passadeiras; curso desta atividade não quise-- Falta de passadeiras adaptadas para - Estabelecimentos que não têm espaços ou ram apoiar ou falar com as pessocegos e amblíopes (ex: passadeira táctil, não têm maneira para que as pessoas em caas com mais dificuldades e limitasinais sonoros, etc.); deira de rodas entrem nesses locais: ções ao nível da atividade e participação; Painéis informativos sem informação em - Algumas ruas têm passeios com grande incliformatos áudio e Braille; nação que torna difícil o acesso (subir ou descer) das pessoas com deficiência motora e mo-- Houve indivíduos que falaram e - Entradas de edifícios públicos e estabebilidade reduzida; estiveram com as pessoas diferenlecimentos comerciais sem informação tes só para «ficarem bem na fotoem formatos áudio e Braille. - Edifícios / estabelecimentos comerciais sem grafia». elevadores e rampas de acesso.

BARREIRAS NA INFORMAÇÃO E



"Meus filhos terão computadores, sim, mas antes terão livros. Sem livros, sem leitura, os nossos filhos serão incapazes de escrever - inclusive a sua própria história."

Bill Gates



CUMPLICIDADES ... MOMENTOS DE LEITURA

Escrevo este artigo no início do ano de 2018, pois, embora tenha sido convidada, mais uma vez, para escrever algo que integrasse o Jornal do nosso Agrupamento, a realidade é que nada me ocorria de forma consistente que me permitisse uma participação de qualidade e de interesse. Mas, eis que ao ler um livro de Luís Sepúlveda com o meu filho, nestas férias de Natal, se "me fez luz", e este meu testemunho vai mais direcionado para todos aqueles encarregados de educação que têm filhos que pouco gosto nutrem pela leitura.

Bem, eu pertenço a este grupo de encarregados de educação cujos filhos argumentam que "ler é uma seca e uma perda de tempo". Então, a forma que eu encontrei para contrariar esta situação foi sentar-me com o meu filho que frequenta o 6° ano de escolaridade, e passei, assim, a fazer parte dos seus momentos de leitura, o que não me faz mal nenhum, antes pelo contrário.

Nesta leitura partilhada, eu vou fazendo de uma ou de outra personagem e aproveito para, nas

paragens dessa leitura, fazer certas perguntas de exploração da história para ver se está a entender ou não tudo aquilo que acabou de ler. Coloco-lhe também uma ou outra questão de gramática e alerto sempre que não avance na leitura se não entende esta ou aquela palavra, incentivando-o a ir procurar o seu significado no dicionário, visto que gosta da pesquisa do desconhecido.

É certo, e digo-o com muita sinceridade, que isto não é tão linear quanto parece... dá muito trabalho, ocupa-me muito tempo, exige muita paciência... e dou-me conta das dificuldades que isto, por vezes, apresenta na gestão diária da minha vida familiar e profissional. Torna-se, por vezes, um trabalho árduo e, nem sempre, se alcança o resultado que a gente tanto gostaria, ma faz parte do crescimento das relações familiares.

A verdade é que, pouco a pouco, ele se vai envolvendo na leitura e melhorando o seu desempenho. A partilha destes momentos acaba por se transformar num momento muito íntimo e intenso entre mãe e filho e de uma cumplicidade e um conhecimento com os quais só nós os dois nos podemos deliciar.

Liana Sá (Ass. Op. DLD Martins)

Os Piratas

Manuel António Pina

Teatro

AS NOSSAS LEITURAS....



Sepúlveda Ou gostei e admirei muito este livro devido a ter uma história de amor diferente. A sua história fala acerca de inúmeros aspetos: do saber, do compromisso, da amizade e do amor, do espírito de grupo, de respeitar a desigualdade,...

> Esta história possui um enredo lindíssimo que eu adorei...

> Num certo dia, uma bela gaivota foi apanhada por uma onda de petróleo, conseguiu sair e, com grande

esforço, foi ter a casa de Zorbas. Pouco antes de morrer deixou um ovo e confiou a Zorbas três promessas, às quais este se sentiu obrigado a cumprir: não comeria o ovo, e não só criaria a gaivota como a ensinaria a voar.

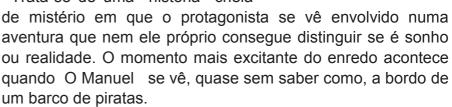
Obviamente que são promessas difíceis de cumprir, principalmente para um gato . Visto isso, o grande e gordo gato preto pediu ajuda aos seus amigos gatos: Barlavento, Sabetudo, Colonello e Secretário. O aspeto que mais me emocionou nesta história foi o gato ter-se apaixonado pela gaivota e tê-la criado como sua cria o seu bem mais precioso! Este ato de Zorbas é como se quebrasse as leis da Natureza, visto que é algo muito anormal!

Maria Tavares, 6°A

protagonista é um rapaz com oito anos de idade e tem o nome de Manuel. O rapaz vive numa ilha rodeada de mar e coberta de névoa por todos os lados. Numa noite de Junho, ele acordou para beber água e ouviu os pais a discutirem no quarto deles. Percebeu que o seu pai se ia embora, trabalhar para a América.

Na despedida, o pai disse-lhe que, se pudesse, voltava para o Natal e trazia-lhe uma bicicleta....

Trata-se de uma história cheia



Este livro é interessante para quem gosta de piratas, e gosta de aprender vocabulário, eu pessoalmente adorei a história, aconselho a leitura deste livro.

Alexandre Domingues, 6°A



"Às vezes ouço passar o vento; e só de ouvir o vento passar, vale a pena ter nascido."

Fernando Pessoa

ernando António Nogueira Pessoa, nascido em Lisboa, no Largo de S. Carlos, a 13 de junho de1988, foi filósofo, dramaturgo, ensaísta, tradutor e um dos mais ilustres, se não o mais ilustre, poeta e escritor português. Fernando Pessoa, como usualmente é (re) conhecido, tornou-se, devido à sua vida e obras, numa "marca" própria, capaz de propagar Portugal pelos quatro cantos do mundo.

Durante a sua passagem efémera pelo mundo dos vivos, deixou um espólio variado de obras que retratam a sua genialidade e o tornam intemporal. Está presente na educação dos jovens portugueses e é uma ponte de ligação de Portugal a qualquer país no mundo.

Com apenas 5 anos torna-se órfão de pai e pouco depois morre o irmão com apenas meses de idade. A mãe casa-se com o cônsul português em Durban, África do Sul, e a família parte para este país. Fica assim dividida a infância de Fernando Pessoa, entre Portugal e África do Sul. Com 6/7 anos cria os seus primeiros heterónimos, com visível influência inglesa. Com 17 anos regressa a Portugal para estudar na Faculdade de Letras, mas não termina os seus estudos.

Tem frequente participação na imprensa portuguesa, publicando em jornais e revistas como "A Águia", "O Jornal", "República", "Renascença", "O Raio", entre outros, o que lhe dá alguma visibilidade e lhe permite começar a relacionar-se com Mário Sá Carneiro, Almada Negreiros, Santa Rita Pintor e Amadeo de Souza-Cardozo. Este grupo fica conhecido como a "Geração do Orpheu", revista satírica portuguesa, que vem apenas dar nome a 2 edições,

pois o pai de Mário Sá Carneiro não aprova mais o seu financiamento. O Modernismo português tem a sua génese no seio deste grupo mas a morte de elementos como Mário Sá Carneiro, que se suicida em França, em 1916, após período de depressão, Santa Rita Pintor e Souza Cardozo, faz com que Fernando Pessoa fique a ser visto como mestre daquela nova corrente.

Apenas conhece o verdadeiro amor com Ofélia Queiroz, mas a divergência de personalidades e objetivos pessoais fazem com que a relação não tenha um final feliz.

Em 1934, publica o seu primeiro livro de poesia em português, "A Mensagem", que é premiado pelo Secretariado da Propaganda Nacional, mas o autor acaba por não comparecer à cerimónia.

Conhecido por ser vários autores num só, Fernando Pessoa deu vida, corpo e alma a mais de 70 heterónimos. Apenas numa noite cria Alberto Caeiro, o mestre, Ricardo Reis, o médico e classicista, e Álvaro de Campos, o engenheiro futurista. Três personalidades distintas, com uma história própria, e candidatos a melhor poeta dos seus respetivos tempos. Cria ainda, Bernardo Soares, um semiheterónimo, que vivia na sombra doentia de Pessoa e aparecia guando este estava cansado ou sonolento. É autor de uma obra sem sentido concreto, que reflete a solidão profunda de quem vive em sonho, composta por mais de 500 textos soltos, que tem como nome "Livro do Desassossego". É publicado muito depois da sua morte, apenas em 1982.

A 30 de novembro de 1935 acaba por falecer vítima de possivelmente cirrose hepática provocada pela vida que levara. No leito da sua morte pede os óculos e escreve, no idioma em que fora educado, as suas últimas palavras: "I know not what tomorrow will bring".

Fernando Pessoa, um poeta que levou vida boémia, que se refugiou diversas vezes no álcool, que consumiu ópio. Um poeta que revolucionou, impressionou! Um poeta que eleva o nome de Portugal!

António Jorge Nande, 12ºA

Crepúsculo

A luz de outrora desvanecerá As silhuetas criarão ilusões Sombras conquistarão a bonança E da vida, antes fácil de admirar, Só sobrará um silêncio ensurdecedor Reinará a "amarga" escuridão Que todos nós tememos Quando, na verdade absoluta, É uma ponte para algo glorioso. A Noite torna a nossa jornada resoluta Faz-nos lutar pelo que ambicionamos E partimos as correntes da perdição. Apesar de só parecer haver dor Esta jornada não pode pausar O nosso companheiro é a confiança Guia-te pelas sucessivas provações E uma nova luz reaparecerá.

Rodrigo Ferreira, 12º A



Muitas vezes, quando caminhamos pela praia, ouvimos o barulho do mar e nem sequer observamos a grandeza e a beleza do oceano. Mas, quando paramos e resolvemos sentar-nos de frente para o mar, simplesmente observamo-lo, olhando-o nos olhos com um vento leve e salgado a bater no nosso rosto.

Olhar o mar com calma é quase uma oração, e não é para qualquer um. A água a bater nas rochas, a onda a trazer a sua espuma leva-nos a reflexões sobre as nossas vidas, os nossos destinos, as pessoas que se foram embora, e os projetos para o futuro. Além disso, acredito que o mar e as ondas não foram feitos para morrer, mas para pensar e refletir. Só que é preciso parar, olhar de frente, ouvir as ondas e ver a imensidão do mar.

Andreia Fernandes, 7°C

"O mar com fim será grego ou romano: o mar sem fim é português."

Fernando Pessoa





A um amigo

Um bom amigo Não é levado pelo vento nem arrastado pela água. Uma boa amizade tem muita cor e harmonia. Numa boa amizade deve haver ajuda, cooperação e diversão. Trata o teu amigo com orgulho

como se fosse teu irmão.

Numa boa amizade não se partilha só chocolate ou outro tipo de comida.

Numa boa amizade também se partilha felicidade, amor, paz, luz e alegria.

Os amigos apoiam-te na paixão e nos sonhos mesmo que isso seja complicado.

Um amigo é como um irmão de outra mãe. Ele tem muita fidelidade e por isso lhe digo obrigado.

André Gomes e Armando Freitas, 8º E



A FLOR

Quero uma flor para a minha amada Uma flor especial. Uma flor para ela Fora do normal. Dou-te esta rosa Que é do teu agrado Espero que tu gostes Pois é dada pelo teu amado.

Escolhi esta rosa Com toda a gentileza. Mas nada se compara À tua beleza. Dou-te este poema E esta flor. Não te esqueças que eu sinto por ti Um grande amor.

Andreia Mota, 7°A

Amigo

O amigo é, Como um irmão Numa família unida Com muita paixão.

É claro como água, Doce como o chocolate, Estamos em paz Na mesma felicidade.

Partilhamos o amor, A fidelidade e a alegria Tal como o orgulho Em perfeita harmonia.

A nossa amizade voa, Em plena diversão Ao sabor do vento Em perfeita cooperação. Às vezes zangamo-nos, É um pouco complicado Mas no final do dia. Dizemo-nos obrigado.

Noutras vezes precisamos, E pedimos ajuda São como uma mãe Que nos cuida.

Sempre nos alimentam, Com pura amizade Melhor que comida É ter uma boa irmandade.

O amigo é, Um sonho de luz Um mundo de cor Que nos conduz.

Amigo é ser feliz!

Vítor Caldas, 8°E

a minha história Não tenho pressa Quero alcançar a vitória É a minha promessa.



Vou tentar de novo E nunca desistir Sou como um lobo Sempre a insistir.

Pedro Ribeiro, 5ºA

O MUNDO DA FANTASIA

Era uma vez Um mundo que ninguém conhecia O mundo da fantasia.

Um mundo cheio de cores Um mundo cheio de alegria Um mundo cheio de amores!

Lá todos brincavam Lá todos se riam Lá todos se divertiam.

Tudo era colorido! As árvores, os rios e até os animais Eram todos especiais!

A noite era dia E o dia era festa A festa era diversão! Era tudo uma animação!



Cristiana Pombo,5°A

Um Amigo é...

Aquele que está contigo em todos os momentos da vida. Nos bons momentos ri contigo Nos maus momentos chora contigo. Alguém com quem se pode contar. É alguém que te dá atenção e te compreende. É aquele que nos pequenos detalhes Mostra o quanto gosta de ti. Conhece-te como ninguém Mesmo quando tu não falas. E apoia-te sem te julgar Sabe o que fazer na altura certa. Diz a verdade sem te magoar Um amigo é o melhor que nos pode acontecer...



Soraia Sotomaior,5°A



Legalização da Eutanásia

A Eutanásia é uma questão controversa, uma vez que, apesar de ser para muitos uma morte "boa", outros afirmam que vai contra a ética e o direito à vida. Contudo, uma morte digna, com recurso à Eutanásia, não será um direito humano?

A palavra "eutanásia", por si só, leva-nos a um grande dilema, dado que possui diversos significados, não havendo um entendimento total conhecido por todos.

Existem bastantes pessoas que se opõem a esta prática, alegando que, apesar de esta poder ajudar vários seres humanos em fase terminal de doença, em que os indivíduos em causa se encontram apenas em sofrimento à espera do seu "fim", a sua aplicação iria afetar muito quem os rodeia.

De facto, estes opositores têm razão, no entanto, em casos críticos, referidos acima, não só apenas os doentes, bem como aqueles que os rodeiam, sentem uma grande dor, sendo esta prolongada devido ao enorme tempo de espera, que poderia ser encurtado através dessa forma de morte, diminuindo-se, assim, o sofrimento de ambas as partes. Pensemos no caso de Ramon Sampedro que serve como prova viva de que esse tipo de morte deveria ser permitido em certas situações.

Ramon foi um homem que ficou tetraplégico com 26 anos, vivendo mais 29 em pleno sofrimento, sentindo-se um fardo para os seus familiares e amigos, pois precisava de alguém para o ajudar a fazer tudo. Não teria sido melhor a prática da Eutanásia do que viver mais de um quarto de século em sofrimento e provocando-o nos outros?

Obviamente, a sua legalização e prática não poderia ser algo de abrangente, teria de haver restrições, ser limitada a casos críticos, já que se não se levasse nada em consideração, eventualmente, aconteceriam outros casos como aconteceu na Bélgica, onde uma jovem mulher de 24 anos, com uma depressão profunda, decidiu recorrer a ela.

Como este exemplo, existem muitos outros onde as pessoas que habitam em países onde a eutanásia é permitida a todos, decidem morrer alegando que não conseguem enfrentar as dificuldades das suas vidas, as quais não são diferentes das dos outros.

Por seu lado, a maior parte dos médicos alega que a eutanásia é contra o juramento de Hipócrates, juramento que fizeram quando se formaram, onde se afirma que estes devem salvar a vida de uma pessoa, a todo o custo. E têm razão. Por esse motivo, no meu ponto de vista, não deveriam ser eles a praticála, dever-se-ia criar uma nova profissão direcionada para este

assunto, o que ainda não se pondera.

Para além desses aspetos, a eutanásia iria aumentar o respeito pela vida humana, uma vez que dependeria da vontade do paciente, não o forçando a viver o seu fim miseravelmente, po-



dendo ser uma morte "boa" e digna.

Apesar do número crescente de pessoas que solicitam a eutanásia, a sua legalização continua a gerar muitas controvérsias. Assim, dever-se-iam tomar medidas de forma a restringi-la a casos concretos, em que a pessoa em causa estaria em pleno sofrimento e à "espera " da morte, não existindo outra alternativa sem ser essa. Dos países e seus governos espera-se que criem as condições necessárias para que a eutanásia contribua para o respeito da vida humana e seja encarada como um caminho de escolha para aqueles que optem por uma morte "boa" e digna.

Catarina Flores, 12°C

Explicou-me como tudo se sucedeu e não parava de chorar. Já para o fim da história, olhou para mim e a chorar disse-me:

Não sei o que fazer, simplesmente não me apetece viver.
 O meu rosto entristeceu, não sei ver uma amiga a sofrer e não poder fazer nada, agoniava-me.

Os dias passavam e a Joana cada vez mais infeliz.

Era o dia dos seus pais assinarem os papéis, e eu própria tomei uma decisão.

A Joana tinha ficado em casa dos avós e eu fui até ao tribunal ter com os pais dela.

Pedi-lhes, implorei-lhes que reconsiderassem a sua decisão e disse-lhes também o quanto a filha estava a sofrer.

Voltei para casa feliz, com um ar de dever cumprido e a sentir-me bem comigo mesma.

As horas passavam e a Joana chorava, chorava, chorava.

De repente, tocam à campainha. Eram os seus pais.

Disseram que queriam falar com ela a sós e falaram por uns bons minutos.

Dali a pouco, a Joana sai do quarto a pular de alegria e dirige-se a mim:

 Não sei como te agradecer. Os meus pais reconsideraram e já não se vão divorciar. Obrigada por pores a nossa amizade acima de tudo. Sei com quem contar nos bons e maus momentos.

O poder e o valor da amizade



e a Joana ligou-me destroçada e a chorar. Aos soluços e a tremer, lá me foi dizendo que os seus pais se iam separar.

Eram nove da manhã

Fiquei sem reação, sem saber o que dizer, mas

mandei-a vir cá a casa.

Francisca Costa, 7°C



Eco-escola - "Alimentação"

No âmbito dos projetos Eco-escola e Haja Saúde, a professora Maria José Magalhães trabalhou com os seus alunos do 7°G e 8°F na apresentação de duas canções para sensibilizar os mais novos para a importância dos bons hábitos alimentares.



Os alunos entoaram e coreografaram alegremente as músicas para todos os meninos do pré-escolar. A atividade foi dinamizada por volta das 10h no último dia de aulas do 1ºperíodo, no átrio do bufete e decorreu sob o olhar atento dos pequenos e num ambiente de amizade e boa disposição tão caraterístico do Dia da Festa de Natal na Escola de Tangil.



Bandeira Eco-Escolas

No dia 24 de novembro, pelas 14:00h, reuniu-se toda a comunidade escolar no átrio principal da escola, local onde um grupo de alunos desta escola, que integram a Banda Musical de Tangil, interpretou uma peça musical e de seguida todos os alunos, em uníssono, entoaram o hino Eco-Escolas. Estes momentos musicais decorreram em espaço coberto devido à "abençoada" chuva que nesse dia veio minimizar um pouco o período de seca que estamos a atravessar, apelando-se por isso à poupança de água.

No final, foi hasteada a bandeira Eco-Escola, comprometendo-se toda a comunidade escolar a trabalhar para que este momento se repita no próximo ano letivo.



Dia Nacional do Pijama

As crianças das duas salas do Jardim-de-infância da Escola Básica de Tangil comemoraram no dia 20 de novembro o Dia do Pijama. Ao longo da semana, realizaram várias atividades a partir da história

"O botão invisível".

No dia principal, vieram vestidas de pijama e acompanhadas com os seus peluches favoritos. Viveram um dia de emoções, com muita diversão e animação. Um agradecimento muito especial aos familiares pelos donativos oferecidos para o Projeto Mundos de vida.



Projeto "Haja Saúde"

Na Escola Básica de Tangil, as crianças do Pré-Escolar desenvolveram algumas atividades pertencentes a este projeto. Desfrutaram de momentos de profundo relaxamento, concentração e desenvolvimento da flexibilidade do corpo



ao participarem nas aulas de loga. Aprenderam a ter uma alimentação mais saudável e equilibrada, brincando ao: O comboio da saúde



e As caras e os sabores, atividades desenvolvidas do programa PASSEzinho. E ainda presenciaram uma demonstração sobre a escovagem dos dentes, atividade do programa Sobe com a colaboração da equipa Passe.

Amigos do ambiente



Os Grupos TJ1 e TJ2 participaram ao longo do primeiro período na recolha de pilhas e baterias para o projeto "O Pilhão vai a escola", contribuindo assim a favor do I.P.O.

Reciclaram, reduziram e reutilizaram os resíduos urbanos, a

fim de diminuir a sua pegada ecológica participando no projeto Eco-Escolas.



Brigada das Pilhas

Na nossa escola, em Tangil, as pilhas são semanalmente recolhidas pelos alunos do 6ºano: Cristiana, Gonçalo e Leandro, que com a ajuda da professora Céu Gomes, percorrem os diversos espaços

por onde estão espalhados os pilhões.

Esta iniciativa integra-se no projeto Eco-escolas e tem por objetivo sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de recolher pilhas e baterias usadas, contribuindo, assim, para uma boa prática ambiental.





"Alimentação Mediterrânica"

No dia 20 de outubro de 2017, na nossa escola em Tangil, decorreu a atividade intitulada "Alimentação Mediterrânica". Ao longo da manhã e princípio da tarde decorreram várias sessões temáticas com as crianças do 1ºciclo sobre o tema da alimentação.

Esta atividade está integrada na Semana da Alimentação Saudável e integra o Projeto Educativo do Município de Monção. O grande objetivo desta iniciativa foi promover de uma forma divertida a aquisição de conhecimentos sobre um modelo alimentar completo e equilibrado, sensibilizando os meninos para a importância de comportamentos alimentares saudáveis diários.

Assim, as turmas do 1°, 2°, 3° e 4 anos foram comparecendo na sala acompanhados pelos seus professores e decorridos os primeiros momentos dedicados às apresentações e esclarecimento sobre os objetivos da atividade, as crianças arregaçaram as mangas e envergaram as vestes necessárias aos trabalhos- para todos, um avental e um chapéu de cozinha.

Vestidas a rigor, já era percetível a alegria e a motivação das crianças que muito atentas ouviam e participavam entusiasticamente nas diversas sessões dinamizadas pelas monitoras Magda Rei e Joana Pereira. Toalhas alegres e coloridas em cima de uma bancada de cozinha improvisada, onde à volta se juntaram as crianças para trabalhar e como trabalharam! Identificaram ingredientes e produtos variados: cogumelos, grão-de-bico, tomate cereja,...manipularam os produtos, experimentando as diversas texturas e consistência; manusearam as ferramentas para cortar, mexer e provar, sempre sob o olhar atento dos seus professores e com a ajuda das monitoras. As palavras cozer, assar, saltear, estufar...adquiriram forma.

Não faltaram momentos de diversão e boa disposição. Entre risos e gargalhadas, estiveram sempre presentes a vivacidade, a espontaneidade das crianças, as suas perguntas, a sua sensibilidade e toda a sua sabedoria.

Este workshop constituiu um momento de verdadeira aprendizagem. Uma viagem em boa companhia entre sabores onde foram trabalhadas várias competências: observar, ouvir, interpretar, expressar, experimentar, no fundo, aprender!



CLUBE DE DANÇA NA EB VALE DO MOURO

Os alunos do 8°F que usufruem de aulas de tutoria pretenderam criar um clube de dança para todos os alunos da escola, no sentido de dinamizar as tardes de quarta-feira.

A ideia surgiu nas aulas de tutoria e depois da definição de objetivos, a proposta foi apresentada ao professor José Manuel Vaz e à professora Inês Ramos, que deram um parecer favorável.

O clube funciona desde o dia onze de outubro no pavilhão desportivo da escola e tem-se verificado uma grande afluência de interessados ágeis e desen-

voltos. Rapazes e raparigas têm vindo mostrar as suas destrezas e de forma conjunta trabalham para elaborarem uma coreografia que será apresentada na festa de Natal.

Os alunos, de forma lúdica, decidiram atribuir um nome ao grupo de bailarinos e bailarinas: I.O.I (*Ideal Of Idols*). As danças variam entre o *hip hop, K-pop, RAP, Kisomba* e *Funk*.

Todos os alunos interessados podem e devem participar com a sua boa energia e técnica.



Fizemos a diferença?

Na segunda-feira dia 4 de dezembro, os professores da Escola Básica Vale do Mouro – Tangil, juntamente com os alunos, realizaram várias atividades inseridas nas comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. Estas atividades foram realizadas na escola e no largo da Igreja de Tangil. No primeiro bloco da manhã, os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo assistiram a um filme relacionado com este dia e de seguida os alunos do 5°G e 9°G, respetivamente, fizeram uma breve apresentação sobre a temática.





Após o intervalo da manhã, professores, alunos e funcionários partiram para a segunda atividade, realizando uma "Caminhada Solidária" em direção ao largo da Igreja de Tangil. Ao chegarmos ao local, fizemos uma pequena atividade que consistia em dar um abraço coletivo. Depois regressámos à nossa escola e, após o almoço,

no des-

porto escolar realizámos exercícios que consistiam em praticar desportos adaptados.

O Dia Internacional das Pessoas com Deficiência assinala-se no dia 3 de dezembro. Esta data é comemorada desde 1998.



Flávia Cacho e Lália Maisse 9°G



Abraço Solidário

Na manhã do dia 4 de dezembro, os alunos, funcionários e professores da escola EB Vale do Mouro - Tangil participaram na atividade Abraço Solidário realizado no Adro da Igreja de Tangil.

Foi-nos pedido para encontrarmos, ao longo do trajeto, barreiras físicas não adequadas as pessoas com alguma deficiência, tendo o Professor e Coordenador José Vaz explicado que não só havia deficiências desde nascença mas também ganhadas após acidentes ou alguma doença, pelo que qualquer um de nós poderia vir a ser portador de alguma deficiência.

Caminhando, encontramos as seguintes barreiras físicas: o pavimento, subidas não adequadas para passadeiras, entre outras dificuldades.

Trabalhando em conjunto, com amor e carinho formamos o chamado Abraço Solidário, lembrando assim o Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência.

Lembre-se que todos somos iguais mas alguns com algumas incapacidades físicas, por isso, ajude quando alguém precisar de si.

Márcia Leonor Cotinho, 5°G



Passatempos

Adivinhas da Vitória 5°G

Pelo por fora e pelo por dentro, alça a perna e mete dentro.

R...A meia

Qual a coisa qual é ela que esta na ponta da terra e no meio do mar

R... Letra A

Foça como o porco e reluz como a prata. R... O Arado

Adivinhas da Letícia 5°G

De que lado é a asa da chávena?

R... Do lado de fora

O que é, o que é, que nem diante do rei tira o chapéu?

R... O cogumelo

Qual é a coisa, qual é ela, que tem dentes e não come?

R... O pente

Sou uma senhora, toda senhorita, uso anéis toda a vida, estrago tudo a comer, nunca encho a barriga!

R... A tesoura

Quem não faz outra coisa senão comer?

R... O cozinheiro

Porque é que o boi está sempre a babarse ?

R... Porque não sabe escupir

O que é, o que é que cai e fica em pé?

R... O gato

Toda as damas me querem, à cabeça me dão valor, eu mordo e não tenho dentes, ferro sem pescar

R... O alfinete

Adivinhas do Daniel 5°G

O que Deus dá duas vezes e à terceira é preciso comprar?

R... Os dentes

Porquê é que o porco anda de focinho para baixo?

R... Tem vergonha da mãe porca

O que vai para todo o lado e não se mexe?

R... A estrada

Porque é que Jesus não pediu ajuda a levar a cruz?

R... Porque não queria pedir a Judas!!

Qual é a semelhança do padre e do mar-

R... Ambos pregam

Ditados populares da Vitória 5°G

- ◆Água mole em pedra dura tanto bate até que fora.
- ◆Casa de ferreiro espeto de pau
- ◆Filho és, pai serás, assim fazes, assim receberás.
- ◆Grão a grão enche a galinha o papo.

ANEDOTAS do Daniel 5°G

Um amigo vira-se para outro e diz:

- Vamos à feira dos frutos secos.
- Quem?
- Nós.

O que diz o livro de Matemática ao livro de História?

- Não me venhas com histórias que eu estou cheio de problemas.

Eram três velhas, uma velha diz:

- Quero ser cremada.

A outra diz:

- Quero ser enterrada.

A outra diz:

- De beber tanto vinho até posso ser engarrafa.

O presidente dos Estados Unidos da América pediu aos engenheiros para construírem um foguetão para ir ao sol. E os engenheiros disseram:

- Senhor presidente, mas o sol queima.E o presidente diz:
- Não faz mal vamos de noite.

Festa de Natal na EB Vale do Mouro

Para celebrar a quadra natalícia como um



tempo de solidariedade, confraternização e alegria, no passado dia 15 de dezembro, realizou-se no Centro Cultural Vale do Mouro a festa

de encerramento do 1.º período da Escola Básica de Vale do Mouro .

Foram apresentadas canções, danças, peças de teatro e coreografias. Durante a festa esteve sempre presente o espírito natalício, expressado pelas crianças através do seu entusiasmo e alegria.

Procedeu-se também à entrega das medalhas referentes ao Desporto Escolar.

Os apresentadores de serviço foram alunos do 3º ciclo que tão bem abrilhantaram a nossa tarde.

Tivemos também a honra da presença da vereadora do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Monção: Dra. Natália Rocha.

Foi uma tarde onde se promoveu o convívio entre a Escola e a Comunidade Escolar, a qual esteve presente em grande número no Centro Cultural.

Obrigado a todos. Prof. Sónia Sousa





MAGUSTO



No dia 10 de novembro, mantendo a tradição de anos anteriores festejou-se o São Martinho com a presença dos avós das crianças que animaram este dia de forma divertida.

Os jogos tradicionais realizados por avós e netos cativaram os presentes, ao que se seguiu o "magusto", mas desta vez sem a tradicional fogueira, devido aos recentes incêndios.

Este dia ficou marcado pelo convívio entre gerações e pelo estreitamento de laços entre o Jardim de Infância e as famílias.

DIA DO PIJAMA



No âmbito do projeto "Ser solidário", o Jardim-de-infância de Cortes comemorou o Dia Nacional do Pijama com a finalidade de alertar para o direito das crianças crescerem numa família. Para tal, no dia 20 de novembro foram dinamizadas atividades alusivas a esta causa.

Nesse dia, as crianças vieram vestidas de pijama para a escola, trazendo na sua "casa dos pijamas" um donativo.

Nas salas foram desenvolvidas algumas atividades propostas pela Missão Pijama, entre outras, perspetivando a promoção do sentido de partilha e de solidariedade.

SEMENTEIRA DE BOLOTAS



No âmbito do projeto Eco - Escolas, em parceria com a Associação RAIA, no dia 22 de novembro, as crianças tiveram a oportunidade de semear bolotas de carvalho.

Com o objetivo de promover a Educação Ambiental e como verdadeiros defensores da floresta autóctone, todos se responsabilizaram pela sua sementeira.

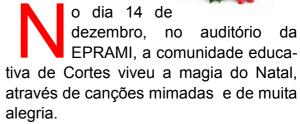
DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA



Com o intuito de celebrarmos o Dia Internacional da Pessoa Com Deficiência, pela defesa da dignidade dos Direitos destas pessoas, no dia 4 de dezembro, participamos na atividade proposta pelo Departamento da Educação Especial.

Para a realização desta atividade aberta à comunidade educativa, as crianças foram sensibilizadas visualizando filmes alusivos à temática e explorando o poema "Um Amigo". Posteriormente participamos numa caminhada solidária da escola até o Largo da Sra. da Cabeça, local onde todos demos um "Abraço Solidário". Dando as mãos as crianças declamaram o poema e assistiram a uma Largada de Pombos, que coloriu o céu daquela manhã fria com uma luz especial, repleta de esperança e solidariedade.

NATAL



Todas as famílias colaboraram, em especial um grupo de encarregados de educação, que em articulação com a escola dinamizaram a festa, representando a "A Estrela de Natal". Cantaram e dramatizaram também uma emocionante canção natalícia, envolvendo os presentes no espírito desta quadra festiva

No início da festa foi feito o agradecimento por parte da equipa educativa deste estabelecimento de educação a todos os que colaboraram na realização deste evento. No final o Pai e a Mãe Natal distribuíram um presente a todas as crianças.

Desta forma desejamos a todos um Bom Natal envolto na magia desta quadra.



O CANTO DOS REIS



No dia 6 de Janeiro, as crianças do Jardim de Infância de Cortes cumpriram a tradição cantando os Reis. Usando coroas feitas com materiais reutilizáveis e com vozes afinadas, percorreram alguns lugares da freguesia encantando os habitantes locais.

Esta ancestral tradição foi vivenciada com espírito de partilha e com muito entusiasmo por parte de todas as crianças.

Jardim de Infância de Cortes

O Outono

o Outono está na hora de voltar outra vez à escola, com roupa mais quentinha e às vezes com guarda-chuva, porque já caem alguns pinguinhos e faz um bocadinho de frio. As andorinhas também se vão embora para outro país mais quentinho, que fica muito longe do nosso.

No Outono caem as folhas das árvores e começa a estar frio, porque o sol fica mais clarinho e com vergonha, mas há dias em que ainda podemos brincar na areia e jogar às apanhadas.

As folhas das árvores ficam com muitas cores, que também se pode dizer "multicolores" e nós gostamos de brincar com elas, quando estão secas no chão e fazem barulho.



No Outono também se põe o milho a secar na eira e os nossos avós fazem vinho novo e muito docinho, que faz bigodes.

No Outono também colhemos os frutos: maçãs, abóboras, castanhas, dióspiros, romãs, uvas, marmelos, nozes, espigas, feijões...

E foi assim, depois de falarmos na sala, que todos os meninos pediram em casa aos pais e avós, imensos frutos e legumes que encheram a nossa "Mesa de Outono".

Ficou colorida, perfumada e muito bonita!

(Texto coletivo do grupo PJ1-Pias)





Dia da alimentação

No dia **16 de outubro**, na **Escola Básica de Pias**, trabalhamos a Educação para a Saúde, nomeadamente o ensino e a prática diária de uma alimentação saudável, quer nos lanches ou nos almoços, e a importância da prática de exercícios físico.

Na sala de aula estudamos a Roda dos Alimentos e o seu valor para o nosso organismo.

Neste dia colocamos mãos-à-obra. Trouxemos uma peça de fruta de casa e fizemos uma deliciosa salada de fruta que partilhamos no intervalo da manhã.

Terminamos o dia com uma canção alusiva ao tema.

Foi muito divertido!



PJ2

Compota de Abóbora



Terminado o Halloween e conversando sobre o destino a dar às abóboras enfeitadas, surgiu a ideia de se fazer compota a partir de uma nova abóbora. Em grupo pensou-se nos ingredientes e material necessário e, no dia seguinte foi meter as mãos à obra.



Ficou deliciosa e permitiu partilhar com o **grupo PJ1** e também um pouco por todos os adultos da escola. Apesar do paladar e textura terem ficado muito bons, o melhor de tudo foi verificar a alegria e participação das crianças.







S. Martinho

al como vem sendo tradição na **Escola Básica de Pias**, festejou-se, mais uma vez, o São Martinho.

Os jogos tradicionais, e a boa disposição acompanhadas pela diversão juntaram-se como habitualmente às castanhas.

Este ano, a fogueira não pôde juntar-se à festa, por força de circunstâncias meteorológicas excecionais.

Com alguma nostalgia pela falta da fogueira para se enfarruscar, os alunos ficaram sensibilizados para a importância de respeitar a Natureza, para as imposições que nos são postas e de que forma estas afetam aquilo que gostamos de fazer, percebendo que as alterações climáticas são uma questão de todos.

O "Verão de São Martinho" associou-se à nossa festa, tornando possível todas as brinca-deiras que realizamos no espaço exterior, com muita alegria e animação.









A cozinha mediterrânica chegou à nossa escola

No âmbito do dia da alimentação, no passado dia 23 do mês de outubro, a *Divercook* veio ensinar como confecionar um almoço saudável e apetitoso.

Com o tomate chucha, bifinhos de frango, cogumelos e grão-de-bico, e com a magia de alguns ingredientes, aprendemos a confecionar uma espetada grelhada, com húmus, tomate e cogumelos salteados. O cheirinho das ervas aromáticas espalhou-se na cozinha e fez despertar os nossos sentidos. Rapidamente devoramos a deliciosa espetada...

Foi uma experiência que queremos muito repetir.









Dia Mundial da Bolota

o âmbito do Dia Mundial da Bolota, dia 10 de novembro, todos os alunos da Escola Básica de Pias foram sensibilizados para a sua importância na constituição da floresta autóctone local e nacional. Foram recolhidas bolotas junto ao espaço escolar, selecionadas e separadas de acordo com o seu estado. As aparentemente saudáveis foram devidamente reservadas para posteriormente serem semeadas e as restantes foram reutilizadas para a elaboração de trabalhos manuais de decoração que foram expostos na escola. Paralelamente, a comunidade educativa foi convidada a colaborar nesta mesma iniciativa, contribuindo com trabalhos, feitos em família, muito bonitos e originais, que enriqueceram a exposição.









NATAL



o passado dia 15 de dezembro, pelas 14h, no pavilhão gimno-desportivo da **Escola de Básica de Pias**, comemorou-se, como tem sido habitual, a festa de Natal. As turmas desde o pré-escolar até ao 4.º ano de escolaridade subiram ao palco e atuaram perante uma plateia repleta de encarregados de educação e demais familiares e amigos e no final foram presenteados com uma peça de teatro levada a cabo por alguns pais.



Após este momento, houve tempo para chamar o Pai Natal que distribuiu presentes por todas as crianças.

Por último, realizou-se um lanche convívio com todos os presentes a cargo dos pais/encarregados de educação.

Este evento, com tradição, continua a evidenciar um grande envolvimento da comunidade educativa na vida desta escola.

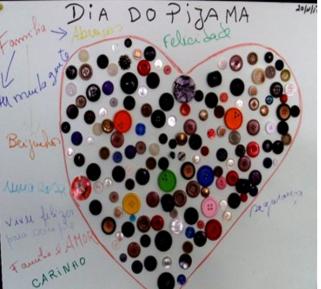


Somos o grupo de pequeninos da sala VJ3, mas gostamos muito de participar nas atividades da nossa escola.

Somos solidários para com outros meninos, Gostamos de colaborar nas festas







Festa de São Martinho – Magusto

2017

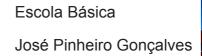
No dia 13 de novembro, no período da tarde, procedeu-se à realização do tradicional magusto da Escola Básica José Pinheiro Gonçalves. Este ano, devido à proibição de fazer fogueiras, no período crítico do Sistema de Defesa da Floresta, as castanhas foram assadas na Cantina da escola. A animação deste evento esteve a cargo de concertistas, alguns deles alunos desta escola. Todas as crianças entoaram no final a canção "Que belas castanhas", com música da canção "Apita o comboio".

Foi muito alegre e divertido!

Antónia Ferreira, V4B

E também de dizer e

sentir coisas bonitas!





Texto coletivo V3C O fim do verão

O verão está a acabar, contudo, o sol ainda brilha como grandes pedras preciosas, o calor aperta como um cinto que não nos deixa respirar, mas a verdade é que a escola começou e temos de trabalhar!

Este ano as andorinhas teimam em ficar, talvez estejam confusas. Os dias continuam muito longos e antes de irmos passear vamos para a escola trabalhar!

A escola começou vamos então trabalhar, fazer revisões, pois a cabeça está muito esquecida, mas a professora recorda e depressa chegamos lá.

São horas de ir para casa e fazer os trabalhos mas nós gostávamos de ir para a piscina ou então brincar no parque e comer um gelado, mas não podemos temos trabalhos para fazer.

Este ano, não parece fim de verão, tudo está diferente...menos uma coisa, a escola começou e vamos trabalhar! Bom ano para todos!







Alimentação mediterrânica

Ontem, dia 17 de outubro de 2017, fomos para a sala n.º5 realizar uma atividade sobre alimentação mediterrânica.

As nutricionistas deram-nos um avental e um chapéu de cozinheiro e desinfetamos as mãos para cozinharmos.

Primeiro colocamos grão-de-bico, azeite, alho, cominhos, pimentão-doce, e sumo de limão num copo, trituramos tudo com a varinha mágica e fizemos uma pasta chamada húmus.

De seguida cortamos cogumelos, tomate-cereja e fizemos uma espetadinha de frango. Os cogumelos salteámo-los e a espetadinha foi grelhada. Depois barramos uma tosta com húmus e pusemos cogumelos, tomate-cereja e a espetadinha em cima da tosta e comemo-la. Nós gostámos muito desta refeição.

No final fizemos um jogo para identificar alimentos e colocá-los em cestos de cores diferentes: verde (alimentos que podemos comer todos os dias); amarelo (alimentos que podemos comer de vez em quando) e vermelho (alimentos que não devemos comer).

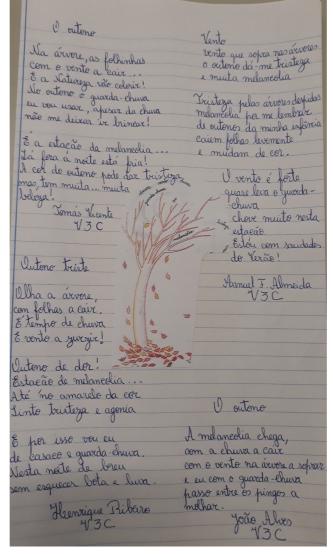
O que nós gostamos mais foi de cozinhar e de comer a deliciosa tosta.

V2A Fotos V1A









Dia Mundial da Alimentação

Ontem, dia 16 de outubro, comemorámos o dia Mundial da Alimentação, na nossa escola.

Às nove horas entrámos para a sala de aula e vimos um PowerPoint sobre a roda dos alimentos e a alimentação saudável.

De seguida fomos para o polivalente onde cantámos a canção da couve Januária, vimos um vídeo sobre as abelhas e o professor José Augusto explicounos como era a vida das abelhas na colmeia. Depois comemos tostas com o delicioso mel que nós adoramos. À tarde fomos para o Polidesportivo participar na dança "Música ouvir... o corpo mexer". No final da dança fomos beber uma limonada fresca.

Também visitámos a exposição de alimentos que está na entrada da escola. Finalmente pintámos a roda dos alimentos e colámo-la no caderno diário.

Texto coletivo: Turma V2A



Atividade Cinotécnica

Como nós o grupo do 1º ano V1A, observou e gostou da atividade feita pela GNR, com os seus cães treinados para protegerem as pessoas.











e aproveitan-

nossa

dita contribui-

foi possível organi-

Pro-



PROJETO ECO ESCOLAS NA ESCOLA BÁSICA JOSÈ PINHEIRO GONÇALVES

No início do presente ano letivo, muitas regiões do nosso país foram assoladas por uma calamidade que causou danos humanos, materiais, florestais, entre outros. Os fogos atingiram quase todas as regiões do nosso país e in-

felizmente o nosso Concelho não foi exceção. Atendendo a este fator

do o tema do ano do Projeto Eco Escolas que é "A Floresta", a escola através do seu coordenador do projeto Eco Escolas o

fessor António Jorge Lopes e do recém-formado Conselho Eco Escolas com membros da direção do Agrupamento, da Autarquia, da Junta de Freguesia, dos pais, da associação de pais, dos alunos, dos professores e educadoras e assistentes operacionais, e com apoio de toda a restante comunidade educativa (pais, familiares e comunidade local), encetaram esforços conjuntos, para dar um contributo, ainda que simbólico, à tão necessária reflorestação da área ardida no nosso concelho. Com uma população escolar a rondar os 320 alunos, quisemos que cada um deles pudesse sentir e ver na prática, o quão impor-

tante pode ser o seu contributo para reerguer a nossa floresta

nossa comunidade. Neste sentido, a colaboração de todos, associada à importante e expeção da Câmara Municipal, na pessoa da Sra. Engenheira Célia Gonçalves,

zar, no dia 12 de dezembro, a primeira parte da Atividade a que chamamos "REFLORESTAÇÃO ORDENADA DA NOSSA FLO-

RESTA". Nesta primeira fase, em grupos de quatro turmas, todos os alunos da nossa escola ouviram uma apresentação sobre a Floresta Autóctone a que se seguiu a realização da sementeira individual de uma árvore Autóctone numa garrafa de plástico (reutilização - 3Rs) previamente preparada para o efeito. Posteriormente, cada turma levou a sua sementeira para a sala de aula, para que, em altura oportuna, os alunos procedam à rega e à observação do desenvolvimento das Plantas semeadas.

Esta atividade correu muito bem e sem sobressaltos e sentiu-se a colaboração e o empenho de toda a comunidade escolar. Da parte dos alunos, todos gostaram da atividade e ficaram

mais conscientes da importância da nossa floresta e de como a devemos cuidar.

Aproveitamos também, este dia, para hastear a Bandeira Eco Escolas numa cerimónia oficial com a presença de todas as turmas.

O Passatempo "Natal Guloso" foi também uma atividade desenvolvida pela nossa escola no primeiro período.

Consistiu na construção de uma árvore de Natal com embalagens de cartão para alimentos líquidos Tetra Pack e com a marca FSC. Ficou muito bonita.





O Coordenador da Atividade António Jorge Lopes





Programa "Passezinho"

O programa "passezinho", parte integrante do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, está a ser desenvolvido em todos os Jardins de infância do mesmo. Este programa promovido pela Administração Regional da Saúde do Norte, em parceria com o Ministério da Educação e Ciência, é aplicado à alimentação saudável e tem como parceiros a equipa do Centro de Saúde de Monção e a autarquia.

Com este programa pretende-se promover comportamentos alimentares saudáveis e contribuir para um ambiente pro-



motor de saúde Alimentar, Mental, Oral e Física.

As temáticas são apresentadas de uma forma lúdica, passando depois a uma parte prática onde as crianças são levadas a refletir sobre os seus hábitos alimentares na escola e em casa, sabendo distinguir e optar pelos comportamentos mais saudáveis.

No âmbito deste programa, na escola Básica José Pinheiro Gonçalves foram dinamizadas várias atividades nos qua-



tro grupos do pré-escolar, algumas das quais com a colaboração da equipa do Centro de Saúde de Monção. Todas as crianças se mostraram recetivas, participando com interesse nas atividades e vão-se verificando algumas mudanças nos hábitos alimentares, especialmente



ao nível dos lanches.

O programa continuará a ser desenvolvido ao longo do ano, de forma a serem alcançados comportamentos saudáveis.

Escola Básica José Pinheiro Gonçalves Grupos VJ1,VJ2, VJ3 e VJ4



O Halloween nas escolas do 1º Ciclo



Escola Básica de Vale do Mouro, Tangil

No dia 31 de outubro festejou-se o Halloween, "O Dia das Bruxas", nas escolas do 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Monção, dinamizado pelo grupo disciplinar de Inglês.

Com o objetivo de divulgar um pouco da cultura inglesa e americana, as quatro escolas do 1º Ciclo foram decoradas a rigor para a ocasião. Houve ainda um concurso de colheres de paus enfeitadas com motivos alusivos à temática do Halloween. O concurso teve uma grande participação por parte dos alunos do 3º e 4º ano e um



Escola Básica de Pias

grande empenho das famílias. Estes trabalhos estiveram expostos, em cada escola, durante uma semana. Não foi nada fácil a missão dos elementos do júri, para premiar os melhores trabalhos.

Na sala de aula, os alunos conheceram a história/tradições do Halloween e foi dado e explorado o vocabulário relacionado com o tema

Desde já, as professoras de Inglês gostariam de agradecer a preciosa colaboração dos alunos, dos encarregados de educação, dos docentes, do júri e das assistentes operacionais, que muito colaboraram, pa-



Escola Básica José Pinheiro Gonçalves

ra que esta atividade fosse bem-sucedida.

Escola Básica de Estrada de Mazedo

As docentes esperam que o Halloween do próximo ano seja ainda melhor

PLANTAR PARA COLHER

No último número deste Jornal Escolar (maio de 2017) partilhamos a experiência do cultivo da nossa horta com a colaboração dos alunos do 9º G, do Curso Vocacional " Práticas da Terra" sob a orientação da professora Sandrina. Dando continuidade às nossas atividades da horta vamos partilhar o que aconteceu no início deste ano letivo. Os tomateiros que plantámos na primavera estavam carregados de tomates bem madurinhos e as nossas videiras, pela primeira vez, deram algumas uvas. No momento oportuno procedemos à colheita dos nossos frutos. Foi divertido colher o que plantámos. Com esta atividade recordamos alguns conhecimentos e adquirimos outros. Vimos como crescem as plantas se amadurecem os frutos. Vimos que os alimentos têm cores, tamanhos, cheiros, texturas, formas e sabores diferentes. Com as uvas e o tomate fizemos sumo que bebemos ao lanche do qual gostamos muito. Com os restantes tomates fizemos compota. Como os meninos do 9º ano partilharam o trabalho deles connosco, nós convidamo-los a vir lanchar para provar a nossa compota. Foi uma tarde muito divertida, ficando a vontade de nos tornarmos a encontrar para outras atividades.



Grupo VJ2- Educadora Celeste



O inverno visto pelos alunos do 1º ano, da Escola de Mazedo.



M1A

INFORMÁTICA

NO 1º CICLO — MAZEDO

"...Usar ou não as TIC com aprendentes do 1º Ciclo do Ensino Básico –e, se sim, como– é um assunto crítico para pais e educadores. Numa sociedade cada vez mais informatizada, importa, pois, perce-

ber a importância do ensino de Informática nos níveis elementares de aprendizagem e saber até que ponto a aprendizagem de cer-



tas competências pode (ou não) ser benéfico para o desenvolvimento do aluno.

Na última década assistimos a um aumento significativo na utilização das tecnologias na "sociedade da informação" (Ponte, 2000). A escola, enquanto instituição social, não pode ficar indiferente às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Numa primeira análise, ensinar Informática aos alunos do 1º Ciclo pode parecer precoce, mas uma análise mais cuidada depressa desfaz a ideia. Investigações recentes (Papert:1998; Haugland: 1992) demonstraram que os computadores têm um impacto extraordinário no desenvolvimento da criança, desde que as atividades desenvolvidas no computador sejam adjuvantes aos principais objetivos programáticos." (cit. Adriana Veleda).

Ao longo destes dois primeiros anos de escolaridade destes alunos, o professor Fernando Oliveira proporcionou aos seus alunos (2º ano M2A) aulas de informática.



Semanalmente, os alunos experimentam todas as potencialidades do computador "Magalhães".

Já sabem utilizar as ferramentas: Word, Excel, Paint,... No 1º ano iniciaram a exploração da do "Computador Magalhães" e claro, não podiam faltar as divertidíssimas atividades existentes nos jogos pedagógicos - "Eu Sei".

Os alunos são organizados em grupos e dessa forma familiarizam-se com esta ferramenta. O ideal seria um computador por aluno, aumentando dessa forma o tempo de interação com o mesmo, mas lamentavelmente, os números mostram que a tecnologia tarda em chegar às escolas do nosso concelho.



M₂A

DIA NACIONAL DO PIJAMA



O Dia Nacional do Pijama é um dia educativo e solidário feito por crianças que ajudam outras crianças. Os meninos do pré-escolar da escola de Mazedo também fizeram a sua festa do pijama, com muito entusiasmo, magia e alegria. Esta festa começou uns dias antes do dia 20 de novembro, com a montagem das casinhas solidárias, em família. Com a contribuição de pais, avós, tios e amigos, foi possível reunir uma pequena verba para continuarmos, em conjunto, a construir um futuro feliz para outras crianças. A associação "Mundos de Vida" mandou-nos um livro: "O Botão Invisível" que conta a história de uma família feliz e fala dos avós. Então, resolvemos convidar os idosos do Centro de Dia de Pias e tivemos a alegria de recebermos a sua visita. Cantamos canções, dedicamoslhe um poema e eles contaram-nos histórias. No fim oferecemos-lhe uma prenda e houve lanche melhorado. Todos ficamos muito felizes e passamos uma



tarde diferente, com partilha.

No dia 20 de novembro, foi o grande dia! Fizemos a nossa festa e houve muitos sorrisos, pela alegria constante existente na cara das crianças e dos adultos ao longo do dia.

À tarde, em conjunto com os colegas do 1.º ciclo, dançamos a dança/canção

da Missão Pijama 2017 e dos anos anteriores. Foi muito divertido para todos e foi bom estarmos juntos.

Foi um dia realmente especial e que valeu a pena! Pois ajudar vale sempre a pena!

Por isso podemos dizer ... "Missão Pijama 2017" ...

Uma missão orgulhosamente cumpridal

Obrigado a todos pela participação!

Escola Básica de Estrada – Mazedo Grupo M.J2

Dia Mundial do Animal

No dia 4 de outubro celebrou-se o dia Mundial do Animal e convidamos a As-



sociação Rafeiros e Companhia para ir à nossa escola.

Duas voluntárias desta Associação estiveram connosco e levaram dois cachorros que fizeram as delícias das nossas crianças originando um momento de muito mimo e carinho partilhado com os nossos "Amigos de 4 patas". Também foi uma boa oportunidade para sabermos o quanto é bom sermos solidários e podermos ajudar com alguns produtos esta Associação. Aprendemos que devemos ser responsáveis para com os animais e devemos cuidar muito bem deles.



Neste dia toda a escola realizou uma exposição onde pudemos apresentar a todos os colegas, através de fotografias, desenhos, pinturas e textos, os nossos animais de estimação.

Aprendemos também, algumas das milhares de vantagens de ter um animal de estimação:

- Ajudam-nos a conhecer e a lidar com o **ciclo da vida** (nascimento, crescimento, reprodução e morte);
- Reforçam-nos o sistema imunitário;
- Reduzem o risco de desenvolvermos alergias e outras doenças (ex.: asma; problemas cardíacos);
- Reduzem-nos o stress, a ansiedade e o medo;
- Ensinam-nos a ser calmos/ tranquilos;
- Aumentam-nos a **longevidade** (dão-nos anos de vida);
- Ensinam-nos a ser responsáveis, atentos e a prestar cuidados;
- Ajudam-nos a manter uma **boa forma física**;
- São grandes **companheiros** para as

brincadeiras:

- Ensinam-nos o valor da amizade;
- **Confortam-nos**/ mimam-nos quando estamos sozinhos

Se os pais/encarregados de educação, das nossas crianças aceitassem a adoção de um animal, todos gostariam de ter um cão ou um gato.

la ser muito divertido ter um amiguinho de 4 patas.

O que faríamos com ele?

- Dávamos-lhe de comer;
- Dávamos-lhe água para beber;
- Dávamos-lhe uma casota;
- Fazíamos-lhe festinhas, abraços, carinhos;
- Fazíamos passeios juntos;
- Dávamos-lhe um osso de brincar;
- Atirávamos-lhe um pau para ir buscar e dar;
- Passávamos as férias, juntos;
- Falávamos-lhe e ensinávamo-lo a dar a pata;
- Íamos com ele ao veterinário;
 Nunca o iriamos abandonar;
 Íamos ser sempre muito AMIGOS.

Escola Básica de Estrada-Mazedo- MJ1



MAGUSTO



Na tarde do dia 13 de novembro, realizou-se o magusto da nossa escola.

Foi muito divertido!

Como é costume todos os anos, comemos castanhas assadas e cozidas, bebemos limonada, brincamos e rimos.

Como havia proibição de fazer fogueiras por causa dos incêndios, a professora trouxe carvão para desenharmos em folhas de papel... mas nós aproveitamos e enfarruscamo-nos! Ficamos muito feios!

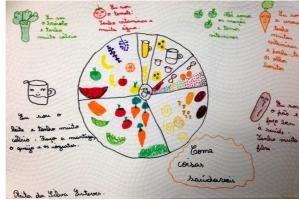




Foi um magusto espetacular, mesmo sem fogueira!

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

O DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO é comemorado desde 1981 com o objeti-



vo de alertar e consciencializar para as questões relacionadas com a alimentação e nutrição. Se, por um lado, há milhões de crianças que morrem anualmente devido a causas relacionadas com a desnutrição, por outro lado, há cada vez mais obesidade infantil devido aos erros alimentares cometidos.



Para darmos o nosso pequeno contributo para a mudança desta realidade, no
dia 16 de outubro, comemorou-se, na
Escola Básica de Mazedo, o DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO. Fizeram-se
vários trabalhos nas diversas disciplinas, destacando-se a elaboração de individuais para o tabuleiro da cantina
com mensagens apelativas e a confeção e degustação de batidos de fruta e
iogurte.

Foi um dia diferente em que todos participaram com gosto e empenho!

Turma M4B

« Ser diferente é

Ser cada um à sua maneira»



Para assinalar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, os alunos da Escola Básica de Mazedo realizaram uma caminhada até ao Largo da Igreja a fim de dar um Abraço Solidário para mostrar ao Mundo que é mais forte o que nos une do que o que nos separa.

Caminhamos pelas ruas da freguesia na manhã ventosa e solarenga, do dia 4 de dezembro.

Chegamos ao Largo da Igreja e fizemos uma roda gigante. No meio dessa roda fizemos uma roda mais pequena com alunos representantes das diferentes turmas.



Em coro recitamos o poema «Ser Amigo» e no final demos um Abraço Solidário com os sentimentos de que é preciso Confiar, Ajudar e Acreditar.

Esta atividade terminou com um momento apoteótico. Um bando de pombas foram largadas aos céus para levarem a nossa mensagem ao Mundo.



M₃A

A Brincar e a Rir o Bullying Vamos Prevenir

Turma M4A



A CPCJ de Monção, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Monção, concretizou a atividade "A Brincar e a Rir o Bullying Vamos Prevenir", constante do PAA, levando o jogo a todas as escolas do primeiro ciclo, tendo participado alunos dos 3º e 4º anos, entre os dias 25 e 28 de setembro.

Este jogo didático está direcionado para a Prevenção Primária do Bullying Escolar. Foi criado para por miúdos e graúdos a pensar o Bullying duma forma descontraída e divertida. O objetivo do jogo é conseguir chegar ao Parque de Diversões - o Parque da Prevenção, mas para lá chegar é necessário responder a questões, realizar provas de mímica, ou dramatizar situações sobre a temática, para poder avançar no jogo e recolher

"pegadas verdes", que depois se trocam pela chave dourada que dá acesso ao desejado Parque.

A atividade correu bem, todos gostaram, e foi uma forma divertida de pôr os alunos a aprender diversos conceitos associados a esta problemática.

A professora, representante do MEC na CPCJ - Ana Bela Rodrigues



Criação Literária

O presente trabalho participou no concurso literário "Era uma vez um Castelo...", organizado pela Câmara Municipal de Monção, no ano letivo 2015/16, ao nível do 3º ciclo, tendo ganho o 2º lugar, com o pseudónimo, Miguel Costa (Marco Meleiro).

Dada a dimensão do mesmo, na edição anterior, foi publicada a 1ª parte com os subtítulos: 1.«Quem sou eu e o que faço aqui»; 2. «Como tudo começou»; 3. «A minha história».

Os subtítulos e as ilustrações não faziam parte do trabalho inicial; foram acrescentados para melhorar a apresentação e divulgação.

Era uma vez...um Castelo (Parte II)

Com a morte da minha mãe vi-me sozinha no mundo, porém não me podia dar ao luxo de desabar. Passei a ocupar o seu lugar no castelo e, felizmente, herdei os seus dotes culinários.

Os anos foram passando e eu fui crescendo. Tornei-me numa mulher alta, de cabelos castanhos e frisados e de olhos verdes-esmeralda, tal como minha mãe. Tinha uma vida monótona, mas feliz. Visitava com frequência o campo onde minha mãe está sepultada, junto ao rio. Por esta altura, o castelo era habitado pela família Martins, constituída pelo alcaide, pela sua esposa e pelo seu filho.



Estava prestes a acontecer algo que mudaria para sempre a minha vida, algo que iria definir quem eu sou, algo que alteraria o percurso da minha vida e de muitos outros. A paixão é um dos poucos sentimentos que não conseguimos domar, e foi esta paixão indomável

que me quis conhecer.

Começa por nascer com um pequeno sorriso ingénuo. Germina então uma atenção especial, e começa-se a reparar em pormenores até então desconhecidos, como o cabelo assimétrico ou o olhar enamorado. São estes pormenores que alimentam a paixão, que fundamentam o amor. Nesta fase, o pensamento é totalmente dirigido ao outro e tudo parece perfeito. Se o destino aprovar, ele responderá com um sentimento idêntico e, se tudo correr bem, a paixão dará lugar ao amor.

Também eu passei por todas estas fases, assim como certamente meus pais também passaram. Ao contrário do esperado, ele também. Nasceu assim um amor impossível, um amor entre uma humilde cozinheira e o filho do alcaide, um amor reprovável, um amor inaceitável, um amor secreto.

Tudo parecia imperfeitamente perfeito. Mesmo sem entender porquê, havia um amor mútuo. O que mais me encantava nele era o seu desinteresse pelas coisas materiais. Era um homem pacífico, bondoso, apaixonado e calmo, enfim, um poeta. Era um homem alto, com cabelos loiros e olhos castanhos. Era um homem especial, por dentro e por fora, que me ensinou a arte da escrita. Era o homem que eu amava, e foi o primeiro homem a amar-me.

Mesmo com muitas dificuldades, o nosso amor secreto foi sobrevivendo. Aproveitávamos todas as oportunidades para nos encontrarmos num beco do castelo, coberto por uma glicínia. Porém, se o alcaide descobrisse o nosso fim seria evidente.

Os pequenos encontros tornaram-se os momentos esperados do dia e cada vez ansiava mais o doce sabor dos seus lábios. Pouco a pouco fui conhecendo este homem maravilhoso. Conheci um homem que me deu motivos para viver. Conheci um homem que sabia quem era e o que fazia neste mundo. Conheci um homem que valia a pena conhecer, um homem que valia a pena amar. Conheci um homem que não era filho do alcaide nem morava num castelo. Conheci um homem que era e é o

meu castelo.

Todavia, o nosso amor estava condenado a permanecer incógnito ao mundo. Decidimos que não necessitávamos da aprova-

ção de ninguém a não ser de nós mesmos. Casamos no beco do castelo onde nos costumávamos encontrar, debaixo da glicínia pintada de lilás. As únicas testemunhas deste casamento confidencial foram os noivos e o castelo. Nessa noite, demonstramos o nosso amor de uma forma especial.



No dia seguinte, acordei com o seu olhar acastanhado a contemplar-me. Sentia-me amada, sentia-me feliz. Sentia que todas as lágrimas tinham valido a pena e que aquele momento podia compensar todos os prantos.

Passados um par de meses, apercebi-me que havia uma pequena vida a germinar no meu ventre. Fui falar com ele, em busca de uma solução. Sugeriu que fugíssemos. Sugeriu que abandonássemos Monção, o Minho, o castelo. Sugeriu que trocasse as memórias por esperança e que acreditássemos num futuro onde o nosso amor não teria de ser secreto, um futuro onde nada nos poderia separar. Sugeriu que aceitássemos o destino. Eu, apaixonada, ingénua, esperançosa, concordei sem hesitar. Encontrar-nos-íamos no beco e partiríamos naquela noite, quando o sino anunciasse a meia noite.

Lembrei-me do olhar da minha mãe, daquele olhar apaixonadamente saudoso, e decidi ir visitá-la uma última vez. O sol nascia, pintando o rio de tons aveludados. Contive as lágrimas uma última vez e regressei a casa.

Ao anoitecer dirigi-me ao beco, acompanhada de uma pequena sacola, e, quando o sino cantou a meia-noite, ele chegou. Trouxe com ele um lápis e algumas folhas, folhas nas quais agora escrevo.

Passámos facilmente a muralha e conheci um mundo que desconhecia, um mundo para além do castelo. A lua iluminava os caminhos pedrosos e a sua face reluzia.

Os seus doces olhos acastanhados preenchiam um vazio que há muito possuía. Nesse momento, não precisava de conhecer a resposta à pergunta "Quem sou eu e que faço aqui", pois aprendera que o amor não dá espaço a dúvidas e que a felicidade não necessita de respostas.

Mas a esperança morre depressa e a paz é passageira. Esta é a única constante na vida. Quanto maior o sonho, maior a desilusão.

Quando achávamos que tínhamos abandonado Monção e o passado, apercebemo-nos que um vulto se aproximava de nós montado num cavalo. À medida que se aproximava, apercebime de que era o alcaide. Não havia nada a fazer, o destino tinha reprovado a nossa felicidade. Temia o porvir, temia o desenlace de uma possível tragédia.

À medida que o alcaide descia do cavalo, a minha esperança ia sendo consumida gota a gota. Começou por nos dar a triste



Era uma vez...um Castelo (Parte II) (continuação)

notícia de que as tropas espanholas se dirigiam a Monção e que havia pouco tempo até a entrada na vila ficar interdita. Como tal, era necessário o sucessor do alcaide regressar ao seu castelo e pelejar pela sua terra. Proferidas estas palavras, o olhar gélido do alcaide penetrou no coração do filho e um silêncio invadiu o luar. Tudo mudou quando ele negou o pedido ao pai e se recusou a retornar.

Eu permanecia silenciada, estática, inerte, amedrontada, temendo o pior. Os seus olhares contavam uma história de peleja, uma história cujo término eu receava. Foi então que o que eu temia aconteceu. O alcaide desembainhou a sua espada e lançou um ultimato: se ele se recusasse a regressar, a minha vida terminaria brevemente. Iniciou-se assim uma luta entre pai e filho, uma luta de espadas, uma luta de almas, cujo objetivo era desarmar o oponente. O luar iluminava as espadas que se iam cruzando e tinindo. Se o meu amado saísse vencedor, poderíamos prosseguir a nossa viagem e viver o futuro que tanto ansiávamos. Se o alcaide saísse vencedor, ambos regressariam ao castelo e eu ficaria só e desamparada.

Porém, um gesto imprudente mudou o curso do destino. O alcaide desleixou-se e perfurou o peito do meu amado, ferindo o que coração real que amava uma cozinheira. O seu corpo caiu por terra e o seu sangue inundou os seixos.

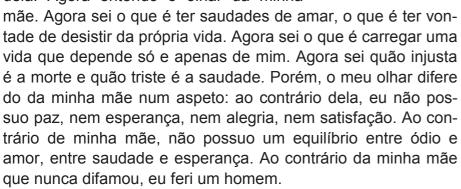
Caí perplexa. Encostei a minha cabeça à dele e enamorei-me uma última vez do seu olhar castanho. Toda a esperança e toda a fé evaporaram-se nesse instante trágico, transformando-se em raiva.

Apercebendo-se do sucedido, o alcaide largou a espada e começou a bradar à lua, clamando por um milagre. Eu, desamparada, incrédula, cética, abismada, abandonada, enraivecida, irada, furiosa, peguei na espada que matara o meu amado, o meu mundo, a minha razão de viver, e cravei-a nas costas do alcaide. O seu sangue uniu-se com o do seu filho e um silêncio amedrontador invadiu-me. Apercebendo-me do que fizera fugi em direção ao rio, deixando um rasto de

sangue por onde passava.

"Quem sou eu e que faço aqui?".

Julgo que sempre conheci a resposta a esta pergunta, porém sempre tive medo dela. Agora entendo o olhar da minha



"A esperança é um castelo"! Foram as últimas palavras de minha mãe e, provavelmente, as mais sábias. A esperança é construída por pequenos desejos que se aglomeram, formando um castelo. Se um destes desejos desaparece, o castelo corre o risco de desabar. Se se retirar um pequeno desejo, o castelo permanecerá em pé, porém se se remover um grande desejo, a esperança dá lugar à mágoa e à desilusão, e a vida perde todo o sentido.

Quando alguém que amas morre, há um monte de desejos

que evapora. Se fores forte, o teu castelo suportará este dano uma vez. Mas nenhum castelo é indestrutível, e se sofreres esta maldição novamente não sobrará nada para além de escombros

É assim que me encontro, desolada e só, como um castelo em ruínas. Já não habita em mim esperança nem alegria, apenas saudade e angústia. Se tu não fizesses parte de mim, não estaria a escrever esta carta. Tudo seria mais simples, mas não é. Cabe-me a mim decidir o nosso futuro, cabe-me a mim escolher entre a nossa vida ou morte.

Noutros tempos, meu pai construiu um castelo onde a sua amada trabalhou. Eu segui as pegadas de minha mãe e dediquei a minha vida a este lugar enfeitiçado, lugar onde conheci o meu amado. Foi neste mesmo local que me casei e te criei. Mas neste exato momento, este castelo é defendido apenas pela vulnerável mãe do dono do meu coração, podendo nem existir e encontrar-se como eu, em ruínas, e Monção pode ter sido tomada pelos espanhóis. Neste instante, talvez a sepultura da minha mãe esteja também em ruínas. Talvez tudo o que os meus pais construíram esteja destruído e já não haja provas da sua existência.

Mas que futuro vamos construir com um castelo em ruínas? Vale a pena dar outra chance à vida e tentar uma última vez ser feliz? Ou deverei desistir e entregar-me à morte? E que estará para além da morte? Talvez um céu, talvez um inferno, talvez um vazio. Já conheço a resposta à questão que por tanto tempo me tem assombrado "Quem sou eu e que faço aqui?". A solução deste enigma é simples: não sou nada. Fui formada do pó da terra e para lá voltarei, inevitavelmente. A única coisa certa na vida é a morte.

A segunda parte da pergunta ainda me suscita dúvidas. Qual é a minha função na terra? Será que sou apenas mais uma de muitos seres humanos? Será que o destino já predestinou o meu futuro ou será que tenho o poder de alterá-lo? Será que tenho o direito de amar ou apenas o dever de morrer? Será que todo o meu sofrimento teve como objetivo criar-te? Será que podes ter uma vida melhor que a minha ou será que terás uma vida humilhante de bastardo? Será que vou voltar a con-

templar o meu enamorado quando as guerras terrenas terminarem?

O meu castelo não aguenta mais danos nem desilusões. A mágoa e a culpa consomem o que resta do meu castelo. A única pedra de esperança que habita em mim és tu, mas terás tu esperança? Não con-



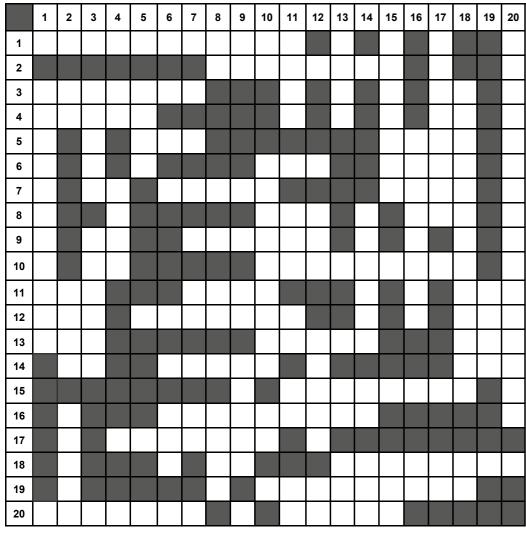
sigo construir um futuro com um castelo em ruínas! Rendo-me. Desisto do dia, pois não há luz em mim. Desisto da esperança, pois só leva à desilusão. Desisto de respirar, pois já não vivo, sobrevivo. Desisto da vida, pois não posso amar. Desisto de ti, pois já vivi no teu lugar.

Agora que já me conheces, a minha missão na terra está concluída. "Quem sou eu e que faço aqui" resume-se a nada. A minha existência é desnecessária e, como tal, terminá-la-ei. Juntar-nos-emos ao rio Minho e navegamos pelo campo onde meus pais se conheceram, onde tudo começou, onde tudo terminará.



"O trabalho é um doce passatempo."

Horácio



Horizontais: 1 - período de desenvolvimento económico e de modernização de Portugal que ocorreu no séc. XIX; 2 - Peça de tecido com cores e desenhos, ligada a uma haste, que representa um país ou uma associação; 3 - Pessoa que faz objetos à mão; 4 - Interrupção voluntária do trabalho por parte dos trabalhadores; 5 - Conjunto de normas que indicam o que é proibido e o que é permitido; 6 - Homem que governa numa monarquia; 7 - Momento perigoso ou difícil de resolver; 8 - Ausência de guerra ou conflitos; 9 - Moeda oficial da república que veio substituir o real; 10 - Grupo social que se dedicava ao comércio, indústria e banca; 11 - Moeda utilizada durante a monarquia; 12 - Meio de transporte com várias carruagens unidas umas às outras; 13 - Grupo social religioso; 14 - Carro de quatro rodas puxado por cavalos; 15 - Terras herdadas pelo filho primogénito; 16 - Assassinato de um rei; 17 - Duração do governo de um rei ou rainha; 18 -Trabalhador de uma fábrica; 19 - Aparelho utilizado para enviar telegramas; 20 - Máquina que introduziu a indústria em Portugal.

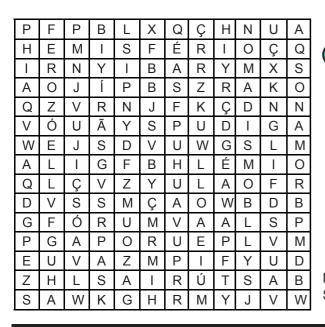
Verticais: 1 - Atividade de cultivo da terra; 2 - Diligência utilizada para transporte de passageiros e mercadorias; 3 - Terra não cultivada pertencente à comunidade; 4 - Ato de votar numa eleição; 5 - Pequeno papel destinado a pagar o envio de correspondência; 6 - Curso natural de água que desagua no mar ou lago; 8 - Conjunto de animais criado para trabalhos agrícolas; 9 - sinónimo de Barulho; 10 -regime político imposto pelos republicanos; 11 - sinónimo de Cheiro; 12 migração ou saída em massa do campo para a cidade; 13 - Canção oficial de um país que é entoada em ocasiões solenes; 14 - Parcela de terra agrícola não cultivada; 15 - Instalação onde se faz a transformação de matérias-primas em produtos para serem comercializados; 16 - Designação dada ao governo de Fontes Pereira de Melo; 17 -Ultimo aviso que uma nação faz à outra, apresentando um conjunto de condições; 18 - Contagem do número de habitantes e recolha de dados; 19 - Grupo social mais numeroso e maioritariamente sem privilégios; 20 - Processo de transformação socioeconómico realizado por máquinas e técnicas.

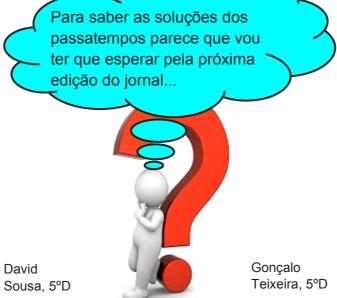
Ana Rita, 6°D

Sopa de Letras

Descobre as seguintes palavras: Península, Astúrias, Fórum, Romanos, Nomadismo, Hemisfério, Europa, Bula.

Descobre as seguintes palavras: Cristianismo, Agropastoris, Anta, Recoletores, Agricultura, Islamismo.





)	1.))	_)	- 1	_
Α	Χ	_	L	W	Р	V	O	Ι	כ	0
G	Α	Е	S	Q	-	S	R	Α	Ι	М
R	O	Χ	L	L	Р	Q	I	G	Е	Χ
0	R	J	Е	М	Α	Ç	S	R	כ	Α
Р		K	Т	I	S	M	Т	-	Ç	Ν
Α	S	Ζ	0	S	Т	С	I	С	Z	Т
S	Т	Т	R	M	0	U	Α	S	В	Н
Т	I	U	Е	0	R	L	Ν	С	M	Υ
0	W	R	S	G	I	Т	I	R	0	0
R	В	Α	Q	J	L	J	S	-	S	Р
- [Υ	Р	W	Α	Ν	R	M	S	Р	Α
S	F	G	Т	С	Т	I	0	Т	U	S
Н	Ζ	Z	K	R	Α	S	Α	Α	W	Т
L	Α	R	D	-	J	М		0	J	ı
Е	L	М	U	S	W	0	Е	S	K	Ç
R	Ε	С	0	L	Е	Т	0	R	Е	S

AGRICULTURA

Lampreia assada no forno à chefe Luís

Ingredientes

- 1 lampreia
- 3 cebolas
- 2 dentes de alho
- 1/2 litro de vinho tinto
- 3 colheres de sopa de azeite
- 1 colher de banha
- Sal, pimenta, salsa, nozmoscada q.b.

Preparação

Amanha-se a lampreia. Depois corta-se em toros de 4 a 5 cm. Tempera-se com o vinho e sangue da lampreia, os alhos picados, a cebola picada, sal, pimenta e a nozmoscada. Fica a marinar de um dia para o outro num tabuleiro de ir ao forno.

No dia seguinte, leva-se ao forno a 200 graus durante 40m.

Serve-se bem quente com puré de batata e enfeitase com salsa picada.



(Manuel Luís Oliveira (Ass. Op. DLD Martins)





Desporto Escolar

Grupos/Equipas

Já iniciaram, neste segundo período, as competições de alguns dos grupos/equipas que o nosso agrupamento tem em atividade, que são: Atletismo (Vários Misto); Ténis de Mesa (3eq.: Inf.M, Inic.M e Juv.M.); Tiro com arco (2eq.: Vários Misto); Futsal (2eq.: Juv.M. e Juv.F.); Voleibol (Juv.F.) e Atividades Rítmicas e Expressivas (Vários Misto).

Os treinos decorrem durante a semana, nos horários estabelecidos, e os quadros competitivos das diversas modalidades desenvolvem-se ao sábado. As inscrições permanecem abertas até ao final de março. Comparece, potencia as tuas capacidades e representa com orgulho as cores do teu agrupamento de escolas.







MegaKm

No dia 8 de novembro pelas 16:00h realizou-se o MegaKm na **EB Vale do Mouro-Tangil**, alcançando a vitória no respetivo escalão os seguintes campeões: Sofia Loureiro (Inf.A Fem.); Cátia Alves (Inf.B Fem.); Sara Loureiro (Inic. Fem.; Daniel Fernandes (Inf.A Masc.); Rui Esteves (Inf.B Masc.); Pedro Cardoso (Inic. Masc.); Diogo Alves (Juv. Masc.)



Torneios de Futsal

Realizou-se o torneio de futsal da **EBVM Tangil**, com a participação de 10 equipas. Os jogos foram equilibrados e emotivos, com respeito mútuo entre todos os participantes, inclusive com os alunos/árbitros, dando exemplo para as competições profissionais.

Os vencedores de cada escalão, que receberam as medalhas durante a Festa de Natal da escola perante uma numerosa assistência, foram os seguintes:

2°C F: Cátia, Helena, Érica, Sofia e Inês (6°F)

2°C M: Negrão, Cotinho, Tomé, Danilo e António (6°F)

3°C F: Joana, Lália, Érica, Flávia e Sara (9°G)

3°C M: Paulo, Rui, J. Pedro, Francisco e Pedro C. (7°G/9°G)

Realizou-se também durante o 1º período o torneio de Futsal da **EB Deu-La-Deu Martins**, tendo participado todas as turmas. Os jogos foram equilibrados e competitivos, assistindo-se a jogos emocionantes disputados por todas as equipas. Às Equipas vencedoras, no final, foram entregues medalhas.



















Corta-mato Escolar - Fase Agrupamento

Realizou-se no dia 22 de novembro, na Escola Básica Deu-la-deu Martins, o Corta-mato Escolar (fase escola) para fazer o apuramento para a fase distrital do mesmo evento.

Nele participaram 281 alunos oriundos das três escolas do Agrupamento que lecionam 2º, 3ºciclo e secundário, distribuídos por cinco escalões masculinos e quatro femininos.

As provas decorreram de forma animada e competitiva mas imperou sempre um saudável espírito desportivo, quer por parte dos atletas quer da assistência.

No final, ficaram apurados para a fase distrital os seis primeiros atletas de cada escalão por escola e foram medalhados os seguintes atletas:



Infantis A Fem. 1°- Sara Lourenço 2°- Maria Fontainhas 3°- Helena Castro



Infantis A Masc. 1º- Gonçalo Teixeira 2º- Afonso Lourenço 3º- Roberto Lourenço



Infantis B Fem. 1°- Vitória Penteado 2°- Luísa Gonçalves 3°- Luísa Borges



Infantis B Masc. 1°- Tomás Costa 2°- Rui Esteves 3°- Valentim Prieto



Iniciadas Fem. 1°– Sara Loureiro 2°- Felícia Rodrigues 3°- Mariana Rodrigues



Iniciados Masc. 1º- Diogo Guerra 2º- João Rodrigues 3º- João Gomes



Juvenis Fem. 1°- Ana Vilar 2°- Filipa Nobre 3°- Sandrina Machado



Juvenis Masc. 1°- Raul Esteves 2°- Francisco Afonso 3°- Paul Esteves



Juniores Masc. 1°- Ricardo Abreu 2°- Xavier Cunha 3°- Jorge Dias

Para mim, o corta mato foi muito especial porque fiquei em terceiro lugar com a medalha de bronze. Foi emocionante ver tantas pessoas animadas e ver tantas pessoas a correr, a competir e, acima de tudo, divertindo-se imensamente.

Helena Castro, 5°C

O Corta-Mato é uma prova divertida e na qual temos de dar o nosso melhor.

Raquel Gomes, 5°E

O Corta-mato foi uma experiência única! Estar a correr com os amigos e divertirme...

Eu fiquei em sexto lugar e vou participar no corta-mato distrital.

Mariana Oliveira , 5°C

O Corta-mato foi uma atividade inesquecível! Os corredores correram tão rápido como uma chita e fiquei orgulhosa das minhas amigas por participarem ou por terem ganho medalhas.

Francisca, 5°E

Concurso "Coroas de Natal" do grupo de Inglês do 3ºciclo

ste ano, na disciplina de Inglês, realizouse um concurso intitulado "Concurso Coroas de Natal". Na escola de Tangil fo-



ram vencedoras as participantes Sofia do 6ºano e Sandra Beatriz do 8ºano e na escola Deu-la-Deu Martins as vencedoras foram as alunas do 7ºB, Maria Lopes e Beatriz Lopes.

Este concurso esteve aberto ao 3º ciclo na Escola Deu-la-Deu e aos 2º e 3º ciclos na escola de Tangil.



Participaram vários alunos e a escolha das coroas vencedoras foi feita por votação de alunos, professores e funcionários das respetivas escolas.

A maior parte das coroas foi feita com a colaboração da disciplina

de Educação Visual, com a docente Ana Paula Gonçalves Escola Deu-la-Deu Martins).

Um bem-haja aos alunos participantes que com criatividade e bom gosto apresentaram trabalhos muito interessantes feitos com materiais reciclados ou reaproveitados.

Alzira Tavares - Grupo 330

FICHA TÉCNICA

Equipa:

Nazaré Barbeitos - coordenadora Carminda Moreira Cremilda Simões José Vaz Margarida Alves Rita Melo Rosa Fernandes Saudade Esteves Teresa Valinho

Teresa Simões Composição gráfica: José Manuel Vaz

Colaboradores:

Alunos, A. Operacionais e Professores do Agrupamento de Escolas de Monção

Propriedade e Edição:

Agrupamento de Escolas de Monção Estrada dos Arcos, 4950-277 Monção Telef. 251640840

Tiragem:

200 exemplares

Participa, colabora e divulga o jornal do teu Agrupamento... **Próxima edição:** Maio 2018